

MRS Logística S.A.

Informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Conteúdo

Relatório da administração	04
Relatório de revisão do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais	18
Balanços patrimoniais	20
Demonstrações do resultado	22
Demonstrações do resultado abrangente	24
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	25
Demonstrações do fluxo de caixa	27
Demonstrações do valor adicionado	31
Notas explicativas da administração	33
1. Informações da Companhia	33
2. Declaração de conformidade e base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias	34
3. Caixa e equivalentes de caixa	36
4. Caixa restrito	36
5. Contas a receber de clientes	37
6. Partes relacionadas	37
7. Outras contas a receber	46
8. Estoques	47
9. Tributos a recuperar	47
10. Despesas antecipadas	48
11. Outros ativos circulantes e não circulantes	48
12. Investimentos	49
13. Imobilizado e ativos de direito de uso	49
14. Intangível	54
15. Fornecedores	54
16. Obrigações sociais e trabalhistas	55
17. Imposto de renda e contribuição social	55
18. Outras obrigações fiscais	55
19. Empréstimos e financiamentos	56
20. Arrendamento	58
21. Instrumentos financeiros	60
22. Tributos diferidos	74

23. Provisões	75
24. Outras obrigações	80
25. Patrimônio líquido	80
26. Resultado por ação	82
27. Receita líquida de serviços	83
28. Custos e despesas por natureza	83
29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	84
30. Resultado financeiro, líquido	86
31. Tributos sobre o lucro	87
32. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	89
33. Seguros	92
34. Segmentos operacionais	92
35. Eventos subsequentes	92
Administração: Conselheiros e Diretores	93
Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias	94
Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente	95

HIGHLIGHTS

Destaques Financeiros e Operacionais Consolidado	2T26	2T25	2T26 x 2T25	1T26	2T26 x 1T26	6M26	6M25	6M26 x 6M25
Volume Transportado (TU milhares)	55.123	54.504	1,1%	46.312	19,0%	101.435	99.682	1,8%
Receita Líquida de Serviços (R\$ MM)	1.944	1.931	0,7%	1.675	16,1%	3.618	3.607	0,3%
EBITDA (R\$ MM)	1.085	1.041	4,2%	858	26,5%	1.943	1.895	2,5%
Margem EBITDA (%)	55,8%	53,9%	1,9pp	51,2%	4,6pp	53,7%	52,5%	1,2pp
Lucro Líquido (R\$ MM)	427	482	-11,5%	78	>100%	505	765	-34,0%
Dívida Bruta (R\$ MM)	10.913	7.451	46,5%	11.043	-1,2%	10.913	7.451	46,5%
Dívida Líquida (R\$ MM)	6.198	5.182	19,6%	6.170	0,5%	6.198	5.182	19,6%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,5	1,4	0,1	1,6	(0,1)	1,5	1,4	0,1
Investimentos (R\$ MM)	643	1.086	-40,8%	754	-14,7%	1.397	1.717	-18,6%

¹EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

A MRS Logística apresentou sólido desempenho operacional e financeiro no segundo trimestre de 2026, evidenciando a resiliência do seu modelo de negócios, a eficiência de sua operação ferroviária e a disciplina na gestão de custos e capital.

O volume total transportado atingiu 55,1 milhões de toneladas úteis (TU), crescimento de 1,1% em relação ao 2T25 e de 19,0% frente ao 1T26. O 2T26 permaneceu estável em comparação ao 2T25 e em comparação ao 1T26, o resultado foi impulsionado, principalmente, pela recuperação dos volumes de Mineração após os impactos climáticos observados no primeiro trimestre e pelo desempenho da Carga Geral, com destaque para produtos agrícolas e contêineres.

A Receita Líquida de Serviços totalizou R\$ 1,9 bilhão, praticamente, no mesmo nível do 2T25, com aumento de 0,7% e de 16,1% frente ao 1T26, refletindo, sobretudo, o maior volume transportado ao longo do período.

O EBITDA alcançou R\$ 1,1 bilhão, crescimento de 4,2% na comparação anual e de 26,5% em relação ao 1T26, enquanto a margem EBITDA atingiu 55,8%, com expansão de 1,9 p.p. em relação ao 2T25 e de 4,6 p.p. em comparação ao trimestre anterior, demonstrando a capacidade da Companhia de capturar ganhos de eficiência operacional mesmo em um ambiente de custos desafiador.

O Lucro Líquido alcançou R\$ 427 milhões no 2T26, impactado, na comparação com 2T25, pelos efeitos do resultado financeiro e da base de ativos. Frente ao trimestre anterior, o resultado apresentou recuperação impulsionada pela melhora operacional.

A MRS manteve sua sólida posição financeira, encerrando o trimestre com R\$ 4,7 bilhões em caixa e aplicações financeiras e alavancagem de 1,5x Dívida Líquida/EBITDA, patamar confortável e compatível com sua estratégia financeira de longo prazo. O perfil da dívida permaneceu alongado, com prazo médio de 10,3 anos.

Os investimentos somaram R\$ 643 milhões no trimestre, direcionados principalmente à manutenção da segurança operacional, modernização da malha ferroviária, aumento da capacidade logística e execução dos compromissos relacionados à renovação da concessão.

A Companhia permaneceu avançando em sua agenda ESG, com iniciativas voltadas à inclusão, desenvolvimento social, segurança das pessoas e apoio às comunidades impactadas pelos eventos climáticos ocorridos na região de atuação da MRS, reforçando seu compromisso com a geração de valor sustentável para todos os *stakeholders*.

Em 2026, a MRS conquistou a certificação *Great Place to Work* (GPTW), reconhecimento baseado na percepção de seus próprios colaboradores sobre o ambiente de trabalho.

DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL

A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral própria e de outras ferrovias, que engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, os contêineres, a celulose, entre outros, em uma malha ferroviária de 1.643 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, região que concentra cerca de metade do PIB brasileiro.

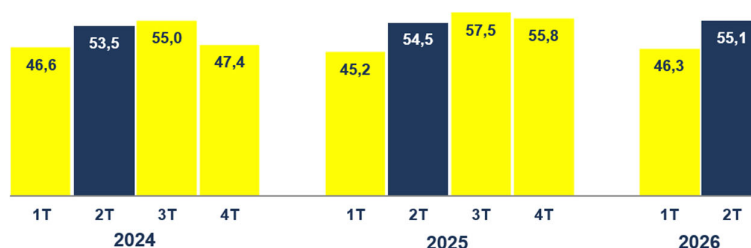
No 2T26, o volume total transportado pela Companhia foi de 55,1Mt, crescimento de 19,0% em comparação ao 1T26. Ao compararmos o 2T26 vs 2T25, o volume manteve o mesmo patamar.

A *performance* do transporte de Carga Geral atingiu 22,3 Mt, no 2T26, crescimento de 3,4% quando comparado ao 2T25 e de 22,2% ao trimestre anterior.

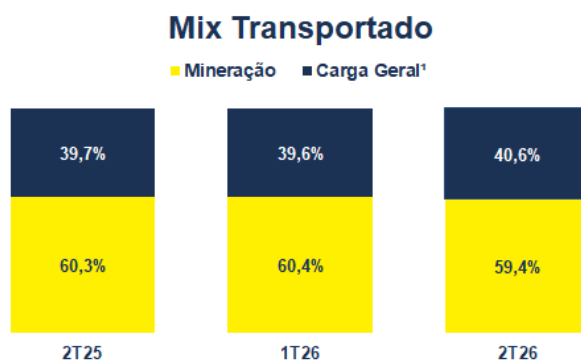
Volume Transportado TU Milhares	2T26	2T25	2T26 x 2T25	1T26	2T26 x 1T26	6M26	6M25	6M26 x 6M25
Mineração	32.731	32.840	-0,3%	27.976	17,0%	60.707	61.666	-1,6%
Minério de Ferro	32.299	32.428	-0,4%	27.570	17,2%	59.870	60.839	-1,6%
Exportação	29.111	29.281	-0,6%	24.919	16,8%	54.029	54.625	-1,1%
Mercado Interno	3.189	3.148	1,3%	2.651	20,3%	5.840	6.214	-6,0%
Carvão e Coque	432	412	4,9%	406	6,5%	838	827	1,3%
Carga Geral	22.334	21.596	3,4%	18.282	22,2%	40.616	37.884	7,2%
Produtos Agrícolas	15.621	14.481	7,9%	11.354	37,6%	26.975	23.902	12,9%
Produtos Siderúrgicos	1.533	1.796	-14,6%	1.652	-7,2%	3.185	3.518	-9,5%
Celulose	1.861	2.184	-14,8%	1.976	-5,8%	3.836	4.105	-6,6%
Contêineres	709	595	19,1%	624	13,6%	1.333	1.198	11,2%
Construção Civil	647	651	-0,6%	524	23,3%	1.171	1.252	-6,5%
Outros	1.964	1.890	3,9%	2.152	-8,7%	4.116	3.907	5,3%
Volume Faturado ¹	55.066	54.436	1,2%	46.258	19,0%	101.323	99.549	1,8%
Carga Não Remunerada	57	67	-15,2%	54	4,9%	111	133	-16,2%
Volume Total Transportado	55.123	54.504	1,1%	46.312	19,0%	101.435	99.682	1,8%

¹ Exclui Carga não remunerada

Resultados Trimestrais - Volume Total Transportado em milhões de TU



O *mix* de transporte permaneceu equilibrado no 2T26, com participação de 59,4% da Mineração e 40,6% da Carga Geral. A manutenção da representatividade da Carga Geral em torno de 40% do volume transportado reforça a estratégia de diversificação da Companhia, com destaque para o crescimento do segmento de produtos agrícolas.



* Inclui carga de outras ferrovias e o volume interno (não remunerado)

Mineração

No 2T26, o transporte de minério de ferro, carvão e coque apresentou aumento de 17,0% em comparação ao 1T26 e, praticamente, o mesmo nível do 2T25.

Volume Transportado TU Milhares	2T26	2T25	2T26 x 2T25	1T26	2T26 x 1T26	6M26	6M25	6M26 x 6M25
Mineração	32.731	32.840	-0,3%	27.976	17,0%	60.707	61.666	-1,6%
Minério de Ferro	32.299	32.428	-0,4%	27.570	17,2%	59.870	60.839	-1,6%
Exportação	29.111	29.281	-0,6%	24.919	16,8%	54.029	54.625	-1,1%
Mercado Interno (A)	3.189	3.148	1,3%	2.651	20,3%	5.840	6.214	-6,0%
Carvão e Coque (B)	432	412	4,9%	406	6,5%	838	827	1,3%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B)	3.621	3.560	1,7%	3.057	18,4%	6.678	7.041	-5,2%

Minério de Ferro | Exportação

O volume de carga de minério de ferro destinado à exportação, no 2T26, totalizou 29,1 Mt, que representa 88,9% do volume transportado pelo segmento de Mineração e 59,4% do volume total transportado pela MRS.

Em relação ao 1T26, o volume transportado no 2T26 cresceu 16,8%, impulsionado pelo melhor desempenho operacional, pela normalização das operações e pela recuperação dos volumes, após os impactos das fortes chuvas observadas no trimestre anterior.

Ao compararmos com o 2T25, o volume transportado apresentou estabilidade, em função da captação de demanda em novos contratos, compensado pela alta umidade e ao período chuvoso, além de manutenções de grande porte em clientes.

Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no mercado interno, totalizou, no 2T26, 3,6Mt, aumento de + 1,7% e de 18,4%, em comparação ao 2T25 e 1T26, respectivamente. As variações têm como destaque o desenvolvimento de novo terminal e volume transportado para a região de Congonhas, além dos impactos climáticos

Carga Geral

O transporte de Carga Geral, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado, engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, celulose, entre outros.

No 2T26, o volume transportado resultou em 22,3Mt, crescimento de 3,4% frente a 2T25 e de 22,2% frente ao 1T26.

Volume Transportado TU Milhares	2T26	2T25	2T26 x 2T25	1T26	2T26 x 1T26	6M26	6M25	6M26 x 6M25
Carga Geral	22.334	21.596	3,4%	18.282	22,2%	40.616	37.884	7,2%
Produtos Agrícolas	15.621	14.481	7,9%	11.354	37,6%	26.975	23.902	12,9%
Produtos Siderúrgicos	1.533	1.796	-14,6%	1.652	-7,2%	3.185	3.518	-9,5%
Celulose	1.861	2.184	-14,8%	1.976	-5,8%	3.836	4.105	-6,6%
Contêineres	709	595	19,1%	624	13,6%	1.333	1.198	11,2%
Construção Civil	647	651	-0,6%	524	23,3%	1.171	1.252	-6,5%
Outros ¹	1.964	1.890	3,9%	2.152	-8,7%	4.116	3.907	5,3%

¹ Exclui Carga não remunerada

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	2T26	2T25	2T26 x 2T25	1T26	2T26 x 1T26	6M26	6M25	6M26 x 6M25
Produtos Agrícolas	15.621	14.481	7,9%	11.354	37,6%	26.975	23.902	12,9%
Soja	10.269	9.732	5,5%	7.058	45,5%	17.327	15.652	10,7%
Farelo de Soja	2.405	1.892	27,1%	2.010	19,7%	4.415	3.721	18,6%
Açúcar	2.939	2.844	3,4%	1.693	73,6%	4.632	4.177	10,9%
Milho	8	13	-36,8%	593	-98,7%	601	352	70,8%

Os produtos agrícolas transportados pela malha MRS são: soja, farelo de soja, açúcar e milho e representaram, no 2T26, 69,9% do segmento de Carga Geral. No período, o volume total transportado atingiu 15,6 Mt, com crescimento de 7,9% frente a 2T25.

No 2T26 em comparação ao 1T26, três *commodities* apresentaram aumentos, soja (+45,5%), farelo de soja (+19,7%) e açúcar (+73,6%), impactados pela sazonalidade das safras e, consequentemente, aumento da comercialização. O transporte de milho apresentou redução de 98,7%, reflexo do comportamento sazonal da comercialização da *commodity*.

Em relação ao 2T25, o resultado foi atribuído, principalmente, ao transporte farelo de soja que apresentou alta de 27,1% (+0,5 Mt), em função, principalmente ao aumento no volume da Malha Central. O transporte de soja apresentou crescimento de 5,5% (0,5Mt), influenciado pela oferta do produto no mercado. O resultado do recuo do transporte do milho foi em função do cenário de exportação da *commodity*, na qual parte da safra foi direcionada para a produção de etanol.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	2T26	2T25	2T26 x 2T25	1T26	2T26 x 1T26	6M26	6M25	6M26 x 6M25
Produtos Siderúrgicos	1.533	1.796	-14,6%	1.652	-7,2%	3.185	3.518	-9,5%

No 2T26, os produtos siderúrgicos, que abrangem produtos acabados (destinados aos clientes das siderúrgicas), insumos (destinados às próprias siderúrgicas) e aço semiacabado, ficou acima de 1,5 Mt em volume total transportado.

Release de Resultado – 2T26



Este resultado foi menor em 7,2%, em comparação ao 1T26, influenciado pela redução no transporte de placas e reflexo negativo da Guerra EUA x Irã, que impactou diretamente nas exportações de tubos para o Oriente Médio.

Houve redução de 14,6% no volume transportado, quando comparado ao 2T25, influenciada por menor disponibilidade de aço nacional para abastecimento de usina atendida pelo transporte MRS, bem como, redução nos volumes de placas importadas, além da influência da Guerra EUA x Irã.

Celulose

Volume Transportado TU Milhares	2T26	2T25	2T26 x 2T25	1T26	2T26 x 1T26	6M26	6M25	6M26 x 6M25
Celulose	1.861	2.184	-14,8%	1.976	-5,8%	3.836	4.105	-6,6%

O transporte de celulose ficou acima de 1,8 Mt, no 2T26, representando queda de 14,8% em comparação ao 2T25, devido à questão mercadológica relacionada a demanda e tipicidade de produto.

Em comparação ao 1T26, houve retração de 5,8%, devido à estratégia comercial dos clientes, resultando na: (i) migração da produção para celulose de fibra longa ao invés de celulose de fibra curta, reduzindo a capacidade fabril; (ii) *trade off* entre unidades fabris para minimizar custos.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	2T26	2T25	2T26 x 2T25	1T26	2T26 x 1T26	6M26	6M25	6M26 x 6M25
Contêineres	709	595	19,1%	624	13,6%	1.333	1.198	11,2%

O segmento de transporte de contêineres registrou crescimento, no 2T26, de 13,6% em comparação ao 1T26, alcançando seu melhor nível histórico. O principal destaque foi a carga própria, que avançou 26,1%, impulsionada por: (i) entrada de novos clientes nas rotas com origem e destino na região da Grande BH; (ii) consolidação de volumes na região de Suzano, com a inauguração de um novo terminal e expansão do atendimento ao segmento agro; e (iii) atendimento aos volumes de clientes na margem direita. Esses fatores, também, influenciaram o avanço de 19,1% no volume transportado, em relação ao mesmo período de 2025.

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	2T26	2T25	2T26 x 2T25	1T26	2T26 x 1T26	6M26	6M25	6M26 x 6M25
Construção Civil	647	651	-0,6%	524	23,3%	1.171	1.252	-6,5%

O segmento de Construção Civil transportou 0,6Mt, no 2T26, mantendo-se em linha com o 2T25. Em relação ao 1T26, o volume cresceu 23,3%, refletindo a normalização das operações após impactos pontuais registrados no trimestre anterior, relacionados a avarias no processo produtivo das cimenteiras e no terminal de descarga de escória.

Outras Cargas

Volume Transportado TU Milhares	2T26	2T25	2T26 x 2T25	1T26	2T26 x 1T26	6M26	6M25	6M26 x 6M25
Outros ¹	2.021	1.957	3,3%	2.206	-8,4%	4.227	4.040	4,6%

¹ Inclui carga não remunerada

O transporte de outras cargas inclui cargas próprias e abrangem: ferro gusa, carvão mineral energético, calcário para siderurgia, bauxita e “cargas de outras ferrovias” que incorporam: enxofre, adubos e fertilizantes, dentre outros.

Este segmento registrou, no 2T26, volume transportado de 2,0Mt, apresentando aumento de 3,3% em comparação ao 2T25 e retração de 8,4% em relação ao 1T26.

O crescimento do segmento comparado ao 2T25 foi influenciado, principalmente, pelo aumento do transporte de bauxita e a retração de 9,0% em relação ao 1T26 ocorreu no transporte de ferro gusa para exportação, reflexo da indisponibilidade de carvão vegetal, insumo produtivo essencial, além da concorrência com o mercado interno com aumento no preço de venda para o mercado nacional.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

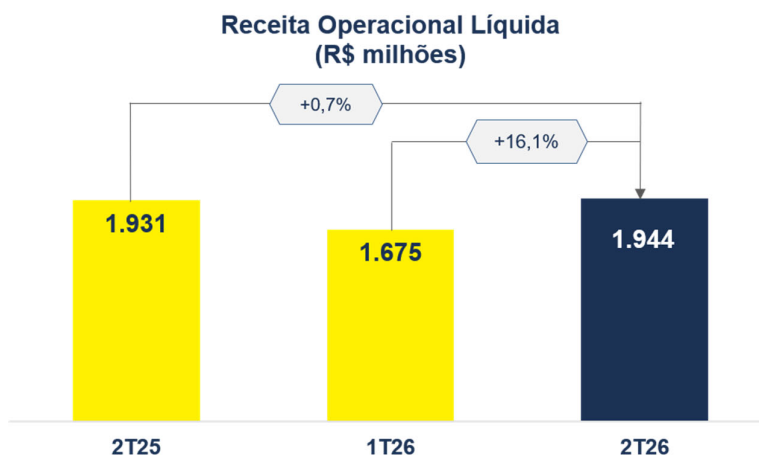
Resultados	2T26	2T25	2T26 x 2T25	1T26	2T26 x 1T26	6M26	6M25	6M26 x 6M25
Receita Bruta de Serviços (R\$ milhões)	2.064	2.054	0,5%	1.785	15,6%	3.849	3.837	0,3%
Receita Líquida de Serviços (R\$ milhões)	1.944	1.931	0,7%	1.675	16,1%	3.618	3.607	0,3%
Custos e Despesas (R\$ milhões)	(868)	(874)	-0,7%	(797)	9,0%	(1.666)	(1.715)	-2,9%
Outras Rec e Desp Operac (R\$ milhões)	10	(15)	-	(20)	-	(10)	2	-
EBITDA (R\$ milhões)	1.085	1.041	4,2%	858	26,5%	1.943	1.895	2,5%
Margem EBITDA (%)	55,8%	53,9%	1,9pp	51,2%	4,6pp	53,7%	52,5%	1,2pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	427	482	-11,5%	78	>100%	505	765	-34,0%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,5	1,4	0,1	1,6	-0,1	1,5	1,4	0,1
Tarifa Média Líquida (R\$/ton) ²	35,3	35,5	-0,5%	36,2	-2,5%	35,7	36,2	-1,5%

¹ Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para o 4T26 ² EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste release; ³ Considera volume total faturado.

I. Receita Líquida de Serviços: a Receita Líquida totalizou R\$ 1,9 bi, no 2T26 com leve aumento frente ao 2T25, reflexo do *mix* de volume transportado.

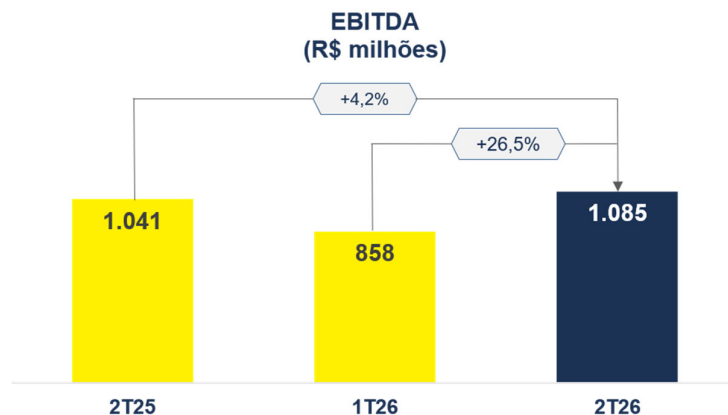
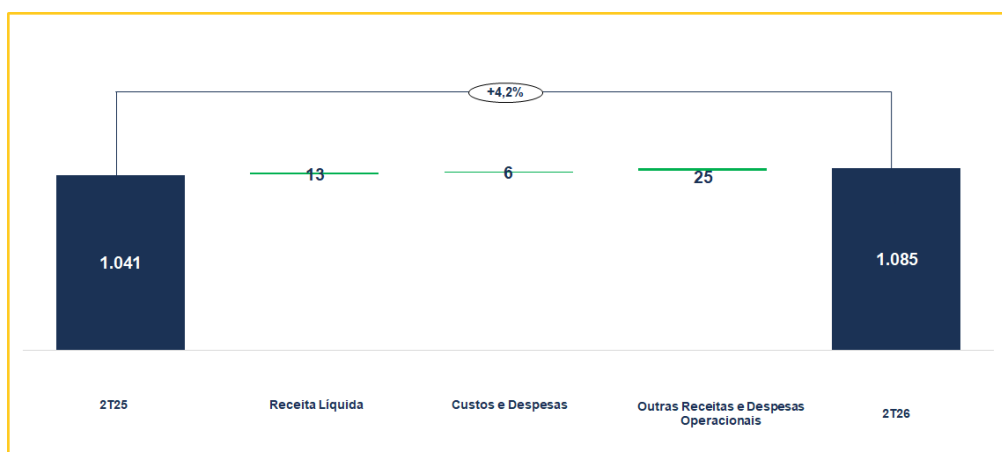
II. Custos e Despesas: no 2T26 houve redução de 0,7% em comparação ao 2T25, principalmente, em função dos custos de diesel (-R\$ 26 milhões) e insumos e materiais (-R\$ 7 milhões), parcialmente, compensados com gastos com mão-de-obra (+R\$ 25 milhões).

III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: esse grupo trouxe um impacto positivo, encerrando o trimestre com R\$ 10,0 milhões, em função, principalmente, da receita oriunda das cláusulas de *Take or Pay*, previstas nos contratos de longo prazo com os clientes.



EBITDA

O EBITDA encerrou o 2T26 em R\$ 1,1 bilhão, refletindo a austeridade na gestão dos custos. A seguir, demonstramos a evolução do EBITDA de forma mais detalhada:



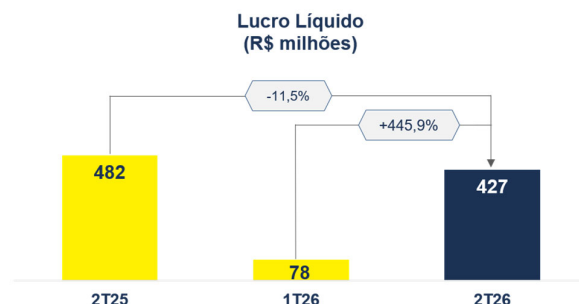
A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA:

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 x 2T25	1T26	2T26 x 1T26
Lucro Líquido	427	482	-11,5%	78	445,9%
(+) Tributos sobre o Lucro	60	115	-47,5%	203	-70,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	278	163	70,9%	267	4,3%
(+) Depreciação e Amortização	320	281	13,7%	310	3,2%
(=) EBITDA	1.085	1.041	4,2%	858	26,5%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(36) ¹	(24)	53,8%	(37)	-3,0%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(78) ¹	(33)	139,9%	(82)	-4,7%
(=) EBITDA Ajustado	971	985	-1,5%	738	31,4%

¹ As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 13.2 e 30

Lucro Líquido

O Lucro Líquido, do 2T26, foi de R\$ 427 milhões, redução de 11,5% em comparação ao 2T25, impactado, principalmente, pelo aumento da base de ativos e da variação do resultado financeiro em função do endividamento e alta dos indexadores, em especial o CDI.



Endividamento

Em R\$ milhões	2T26	2T25 ⁴	2T26 x 2T25	1T26	2T26 x 1T26
(+) Dívida Bruta ¹	10.913	7.451	46,5%	11.043	-1,2%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras ²	4.715	2.269	107,8%	4.873	-3,3%
(=) Dívida Líquida	6.198	5.182	19,6%	6.170	0,5%
EBITDA ³	4.020	3.620	11,1%	3.976	1,1%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	1,5	1,4	0,1	1,6	-0,1

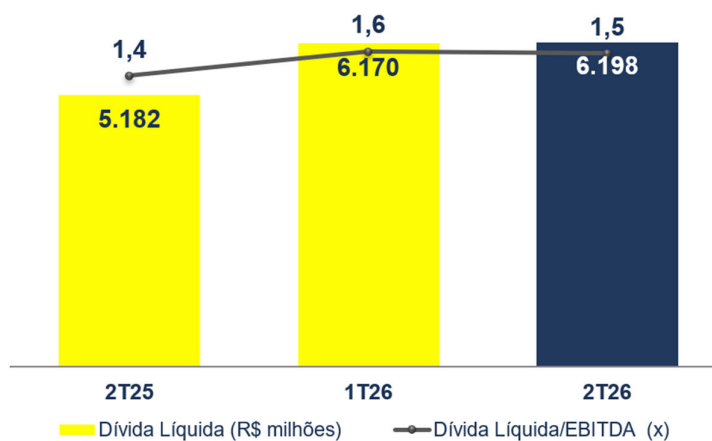
¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e financiamentos (Balanço) corresponde aos custos de transação e aos instrumentos financeiros derivativos; ² Inclui Caixa Restrito; ³ EBITDA acumulado 12 meses; ⁴ A partir do 2T25, foram considerados os valores consolidados.

A redução da dívida bruta no trimestre reflete, principalmente, a liquidação da operação junto ao Banco MUFG. Contudo, o efeito integral dessa amortização não é observado na comparação entre os saldos do 1T26 e do 2T26, uma vez que parte da redução foi compensada pela apropriação dos juros incorridos no período. Ao final do trimestre, a Dívida Líquida totalizou R\$ 6,2 bilhões, enquanto o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA, permaneceu em 1,5x, patamar significativamente inferior aos limites estabelecidos nos contratos financeiros.

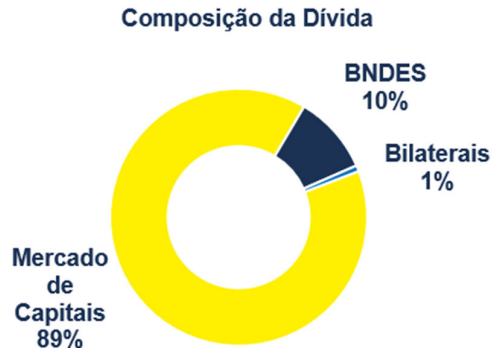
Release de Resultado – 2T26



A Companhia mantém uma posição financeira sólida, com caixa robusto e margens saudáveis, refletindo disciplina na alocação de recursos e foco na sustentabilidade dos resultados.



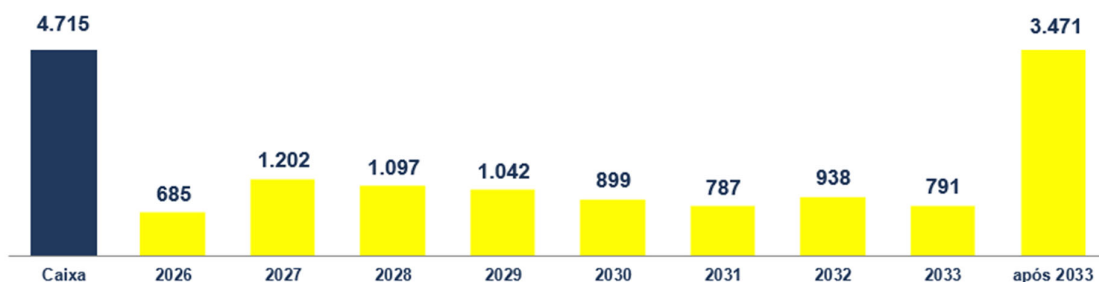
No encerramento do 2T26, a Companhia manteve sua estrutura de endividamento concentrada em instrumentos de mercado de capitais, sobretudo debêntures. Após os efeitos dos instrumentos derivativos contratados, a exposição permaneceu predominantemente vinculada ao CDI.



Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e ajustes de *swap* e juros registrados em 30 de junho de 2026. O prazo médio do endividamento da MRS, no 2T26, foi de 10,3 anos, mantendo o alongamento do perfil da dívida.

Caixa¹ e Cronograma da Dívida²
(Em milhões de R\$)



¹ Inclui Caixa Restrito

² Inclui amortização de principal, ajustes de derivativos (ex. NDF) e juros provisionados

Investimentos

Investimentos R\$ Milhões	2T26	2T25	2T26 x 2T25	1T26	2T26 x 1T26	6M26	6M25	6M26 x 6M25
Crescimento e Competitividade do Negócio	301	639	-52,9%	227	32,8%	527	913	-42,2%
Recorrente e outros	342	447	-23,5%	527	-35,1%	869	804	8,2%
Total	643	1.086	-40,8%	754	-14,7%	1.397	1.717	-18,6%

O 2T26 apresenta uma realização 40,8% menor do que o mesmo período do ano anterior e 14,7% menor do que o trimestre anterior. Esta redução entre os anos é causada, principalmente, pelo recebimento em 2025 de locomotivas e vagões. Em paralelo, a variação entre os trimestres de 2026, principalmente, no grupo "Recorrente e Outros", é referente ao recebimento de duas esmerilhadoras no 1º trimestre do ano, conforme planejado.

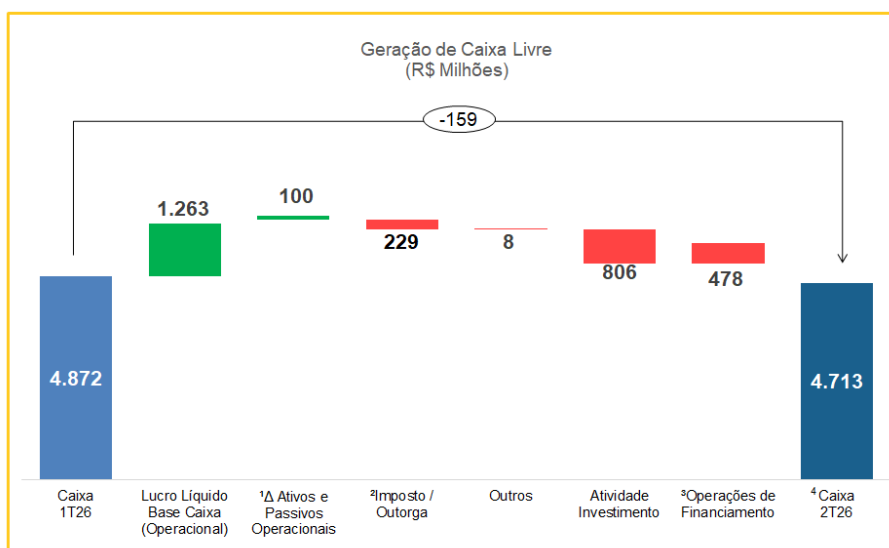
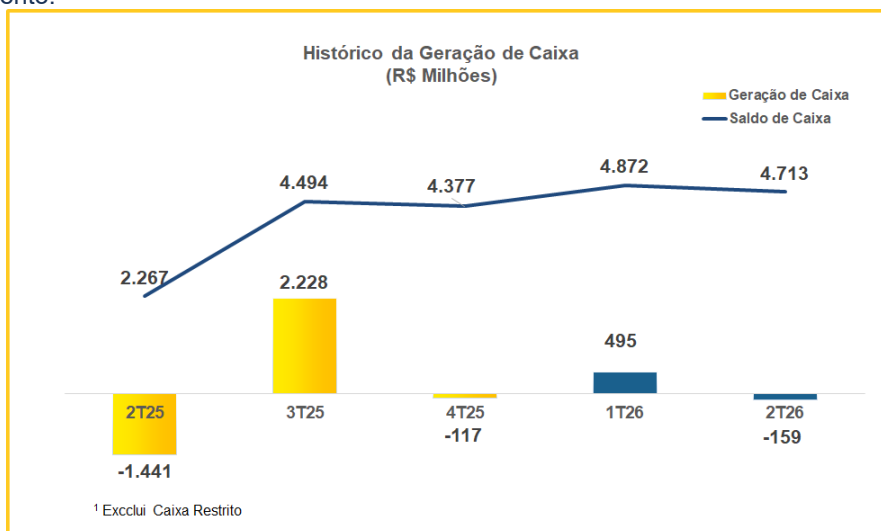
Rating

Agência	Escala Local	Perspectiva	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA	Estável	BB	Estável
Fitch	AAA	Estável	BB+	Estável

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerrou o 2T26 com saldo de caixa de R\$ 4.713 milhões, frente a R\$ 4.872 milhões no 1T26 e R\$ 2.267 milhões no 2T25, mantendo um nível sólido de liquidez, em linha com sua política financeira.

A geração de caixa no 2T26 foi negativa em R\$ 159 milhões, frente a uma geração positiva de R\$ 495 milhões no 1T26 e negativa de R\$ 1.441 milhões no 2T25. A variação do último trimestre é explicada, sobretudo, pela atividade de investimento e amortização da dívida compensado pela forte geração operacional do período, de R\$ 1.263 milhões no trimestre, evidenciando a resiliência do negócio e sua capacidade de autofinanciamento.



¹ Δ nos ativos e passivos operacionais é composto pelas linhas de contas a receber, estoques, fornecedores, e obrigações sociais e trabalhistas;

² Imposto / Outorga é composto pelas linhas de tributos a recuperar, obrigações fiscais, pagamentos de tributos sobre o lucro, pagamento de juros de arrendamento e pagamento de arrendamento;

³ Operações de Financiamento é composto pelas linhas de pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e pagamentos de empréstimos, financiamentos e instrumentos, dividendos

⁴ Exclui Caixa Restrito

Release de Resultado – 2T26



Demonstração do Fluxo de Caixa - Consolidado - Em R\$ milhões	2T26	2T25	1T26	6M26	6M25
Caixa no início do Período	4.872	3.708	4.377	4.377	4.145
Lucro líquido antes do IR e CSLL	487	597	281	769	1.001
Depreciação e amortização	320	281	310	629	552
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	427	327	465	892	662
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado	6	25	14	20	29
Provisão (Reversão)	7	13	44	51	26
Outros	16	(3)	4	20	11
Lucro líquido base caixa	1.263	1.241	1.118	2.381	2.281
Variações nos ativos e passivos	(70)	(419)	(508)	(578)	(884)
Contas a receber	3	(47)	124	127	103
Estoques	2	(11)	11	13	(35)
Tributos a recuperar	(27)	(41)	(35)	(62)	1
Fornecedores	54	28	(57)	(2)	(82)
Obrigações fiscais	(6)	76	(10)	(16)	31
Obrigações sociais e trabalhistas	40	37	(125)	(85)	(66)
Pagamento de tributos sobre o lucro	-	(41)	(3)	(3)	(132)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(51)	(365)	(299)	(350)	(612)
Pagamento de juros de arrendamento	(78)	(33)	(82)	(160)	(69)
Outros	(8)	(22)	(32)	(40)	(23)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.193	822	610	1.803	1.398
Adições de Imobilizado	(802)	(881)	(551)	(1.353)	(1.282)
Adições de Intangível	(5)	(3)	3	(2)	(5)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(806)	(885)	(548)	(1.355)	(1.287)
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	227
Captação de Debêntures	(2)	-	1.146	1.144	-
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	(425)	(1.224)	(597)	(1.022)	(1.912)
Pagamento de arrendamento	(118)	(154)	(116)	(234)	(304)
Caixa líquido gerado / (aplicado) nas atividades de financiamento	(545)	(1.378)	433	(112)	(1.989)
Caixa no Final do Período	4.713	2.267	4.872	4.713	2.267
Aumento / (redução) do saldo de caixa e equivalentes	(159)	(1.441)	495	336	(1.878)

Nota: Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para o 4T26.

AGENDA ESG

Mudanças Climáticas e assistência social

Como forma de prestação de contas à sociedade, foi publicada, no site institucional da companhia, a apresentação completa das ações, dos recursos destinados e dos impactos positivos gerados após as fortes chuvas que impactaram milhares de pessoas e a infraestrutura local na Zona da Mata Mineira no início do ano. Foram mobilizados recursos financeiros, humanos e operacionais para o ciclo de gestão de desastres, promovendo ações de resposta imediata e de recuperação de comunidades e áreas afetadas em de Juiz de Fora, Matias Barbosa e Ewbank da Câmara. Acesse o conteúdo: <https://www.mrs.com.br/sustentabilidade/#:~:text=Solidariedade%20com%20transpar%C3%Aancia>

Diversidade, equidade, inclusão e desenvolvimento

Foi lançado, em abril, o Programa Aprendiz preferencialmente para pessoas com deficiência, uma iniciativa que promove inclusão, desenvolvimento profissional e igualdade de oportunidades. Com duração de até 1 ano, o programa tem formato que combina atividades teóricas e práticas, com capacitação diretamente no ambiente de trabalho.

Segurança, saúde, meio ambiente e clima organizacional

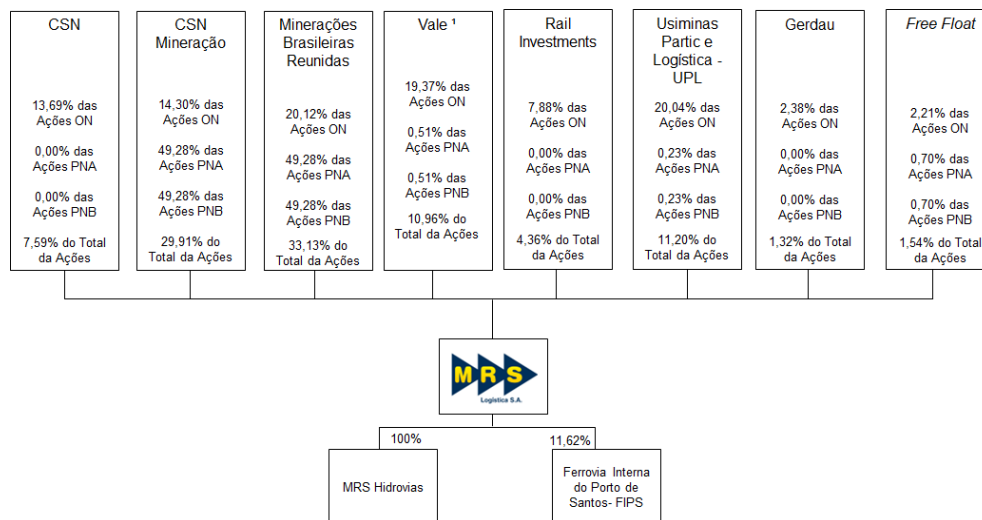
No mês de abril, aconteceu a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente (Sipatma), desta vez com o tema “Cuidado mútuo salva vidas”. Foram promovidas cinco palestras, ao vivo e totalmente on-line, ampliando o acesso ao conhecimento.

Foram abertas as inscrições para mais uma edição dos Jogos MRS, parte do Programa Trilhando Bem-Estar. Além de incentivar a prática esportiva nos três estados de atuação, a iniciativa fortalece o espírito de equipe e o bem-estar físico, emocional e social, com participação de colaboradores e seus filhos.

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS

Organograma Societário

A organização societária da MRS com data base 30/06/2026 é a seguinte:



Controlada

Em dezembro de 2024, a MRS Logística constituiu a MRS Hidrovias S.A., subsidiária integral voltada ao transporte hidroviário de cargas, via rios Tietê-Paraná. A iniciativa reforça a estratégia de diversificação da Companhia, ampliando sua atuação logística com foco em eficiência e sustentabilidade. A operação hidroviária será no Complexo Multimodal de Pederneiras, no interior de São Paulo, local no qual a MRS atua, desde 2004.

O projeto encontra-se em fase pré-operacional, com contratos sendo firmados para viabilização da infraestrutura e dos ativos necessários para o início das atividades no novo modal, que está previsto para o quarto trimestre de 2026.

PROVENTOS

O Estatuto Social da Companhia prevê que a distribuição de dividendos não será inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

R\$ milhões	Exercício				
	2021	2022	2023	2024	2025
Lucro Líquido	700	874	1.200	1.416	1.555
Reserva legal (5%)	35	44	60	71	78
Retenção para investimentos	498	623	855	1.009	1.477
Dividendos distribuídos	166	208	285	336	369
Payout	25%	25%	25%	25%	25%

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao artigo 23 da Resolução CVM 23/2021, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia informa que não há outros serviços prestados pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., além da auditoria das demonstrações contábeis e revisões das informações trimestrais de 2026.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Equipe de RI

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Banco EscriTurado

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: 0800 701 1616

E-mail: bcsf.escrituracao@bradesco.com.br

B3 – Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 –
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
MRS Logística S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MRS Logística S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R4)– Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS - 34 “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Alcides Afonso Louro Neto
Contador CRC 1SP-289.078/O-2

Balancos patrimoniais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
ATIVO	Notas	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.636.314	4.129.196	4.712.996	4.377.047
Caixa restrito	4	1.802	1.921	1.802	1.921
Contas a receber de clientes	5	304.865	429.659	302.932	429.659
Outras contas a receber	7	14.128	18.007	14.128	18.007
Estoques	8	348.624	358.973	348.624	358.973
Tributos a recuperar	9	317.164	263.224	324.481	266.787
Despesas antecipadas	10	55.714	69.626	55.714	69.626
Outros ativos circulantes	11	52.740	37.512	63.121	37.576
Total do ativo circulante		5.731.351	5.308.118	5.823.798	5.559.596
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Outras contas a receber	7	256.868	247.275	72.710	73.401
Tributos a recuperar	9	124.216	120.243	125.033	121.164
Despesas antecipadas	10	15.955	24.115	15.955	24.115
Instrumentos financeiros derivativos	21	381.412	415.923	381.412	415.923
Outros ativos não circulantes	11	120.267	121.737	120.267	121.737
Investimentos	12	211.605	217.711	-	-
Imobilizado	13.1	14.698.934	13.919.329	15.025.215	14.076.334
Ativos de direito de uso	13.2	3.945.543	4.018.356	3.945.543	4.018.356
Intangível	14	326.861	322.109	326.861	322.109
Total do ativo não circulante		20.081.661	19.406.798	20.012.996	19.173.139
TOTAL DO ATIVO		25.813.012	24.714.916	25.836.794	24.732.735

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Balancos patrimoniais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

		Controladora		Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	503.495	617.611	525.237	632.677
Obrigações sociais e trabalhistas	16	241.767	327.145	241.767	327.145
Imposto de renda e contribuição social	17	-	19.992	-	22.046
Outras obrigações fiscais	18	65.397	69.633	67.362	70.332
Empréstimos e financiamentos	19	685.076	1.019.211	685.076	1.019.211
Arrendamento	20	23.622	364.589	23.622	364.589
Instrumentos financeiros derivativos	21	564.471	554.028	564.471	554.028
Dividendos a pagar	6	383.617	383.624	383.617	383.624
Adiantamentos de clientes		83.379	77.813	83.379	77.813
Provisões	23	73.296	74.045	73.296	74.045
Outras obrigações	24	81.783	88.977	81.858	88.977
Total do passivo circulante		2.705.903	3.596.668	2.729.685	3.614.487
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	19	9.674.149	8.643.109	9.674.149	8.643.109
Arrendamento	20	2.255.979	2.148.836	2.255.979	2.148.836
Instrumentos financeiros derivativos	21	4.153	-	4.153	-
Tributos diferidos	22	910.944	641.132	910.944	641.132
Provisões	23	760.142	692.127	760.142	692.127
Outras obrigações	24	345.287	341.653	345.287	341.653
Total do passivo não circulante		13.950.654	12.466.857	13.950.654	12.466.857
TOTAL DO PASSIVO		16.656.557	16.063.525	16.680.339	16.081.344
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	25.a	4.760.879	4.760.879	4.760.879	4.760.879
Reservas de lucros		3.878.950	3.878.950	3.878.950	3.878.950
Reserva legal	25.c	629.271	629.271	629.271	629.271
Reserva para investimentos	25.d	3.249.679	3.249.679	3.249.679	3.249.679
Outros resultados abrangentes	25.e	11.583	11.562	11.583	11.562
Lucros acumulados		505.043	-	505.043	-
Total do patrimônio líquido		9.156.455	8.651.391	9.156.455	8.651.391
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25.813.012	24.714.916	25.836.794	24.732.735

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora			
Notas		01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	27	1.943.934	3.618.490	1.930.890	3.607.492
Custo dos serviços prestados	28	(1.006.928)	(1.958.814)	(993.097)	(1.956.970)
LUCRO BRUTO		937.006	1.659.676	937.793	1.650.522
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	28	(170.793)	(318.428)	(152.978)	(295.419)
Despesas com vendas	28	(7.566)	(13.855)	(9.453)	(14.770)
Outras receitas operacionais	29	69.462	109.260	64.474	146.791
Outras despesas operacionais	29	(59.912)	(119.283)	(79.897)	(144.822)
LUCRO OPERACIONAL		768.197	1.317.370	759.939	1.342.302
Resultado de equivalência patrimonial	12	(5.437)	(6.106)	824	824
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	30	531.128	739.521	277.123	426.239
Despesas financeiras	30	(806.702)	(1.282.276)	(441.130)	(769.202)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		(275.574)	(542.755)	(164.007)	(342.963)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		487.186	768.509	596.756	1.000.163
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	31	-	6.367	(79.347)	(79.719)
Diferido	31	(60.353)	(269.833)	(35.175)	(155.494)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		426.833	505.043	482.234	764.950
LUCRO POR MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL					
NO FINAL DO PERÍODO - R\$		1,263	1,494	1,427	2,263
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$					
ORDINÁRIA	26	1,209	1,430	1,366	2,167
PREFERENCIAL	26	1,330	1,574	1,502	2,383

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado			
		01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	27	1.943.934	3.618.490	1.930.890	3.607.492
Custo dos serviços prestados	28	(1.008.394)	(1.960.280)	(993.097)	(1.956.970)
LUCRO BRUTO		935.540	1.658.210	937.793	1.650.522
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	28	(172.145)	(320.841)	(152.978)	(295.419)
Despesas com vendas	28	(7.608)	(13.872)	(9.453)	(14.770)
Outras receitas operacionais	29	69.462	109.260	64.474	146.791
Outras despesas operacionais	29	(59.926)	(119.440)	(79.897)	(144.822)
LUCRO OPERACIONAL		765.323	1.313.317	759.939	1.342.302
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	30	528.763	738.070	278.428	427.545
Despesas financeiras	30	(806.900)	(1.282.878)	(441.191)	(769.263)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		(278.137)	(544.808)	(162.763)	(341.718)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		487.186	768.509	597.176	1.000.584
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	31	-	6.367	(79.767)	(80.140)
Diferido	31	(60.353)	(269.833)	(35.175)	(155.494)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		426.833	505.043	482.234	764.950
LUCRO POR MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL					
NO FINAL DO PERÍODO - R\$		1,263	1,494	1,427	2,263
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$					
ORDINÁRIA	26	1,209	1,430	1,366	2,167
PREFERENCIAL	26	1,330	1,574	1,502	2,383

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado abrangente

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora / Consolidado			
Nota		01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
		a	a	a	a
		30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	26	426.833	505.043	482.234	764.950
<u>Itens que não serão reclassificados para o resultado:</u>					
Outros resultados abrangentes	25.e	10	21	10	21
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		426.843	505.064	482.244	764.971

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas	Capital social	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva para investimentos	Total		
SALDO EM 01 JANEIRO DE 2026	4.760.879	11.562	629.271	3.249.679	3.878.950	-	8.651.391
Resultado abrangente do período							
Lucro líquido do período	26	-	-	-	-	505.043	505.043
Outros resultados abrangentes	25.e	-	21	-	-	-	21
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	505.043	505.064
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2026	4.760.879	11.583	629.271	3.249.679	3.878.950	505.043	9.156.455

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas	Capital social	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva para investimentos	Total		
SALDO EM 01 JANEIRO DE 2025	4.036.872	11.844	551.518	2.865.703	3.417.221	-	7.465.937
Resultado abrangente do período							
Lucro líquido do período	26	-	-	-	-	764.950	764.950
Outros resultados abrangentes	25.e	-	21	-	-	-	21
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	764.950	764.971
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas							
Aumento do capital social		724.007	-	(724.007)	(724.007)	-	-
Total das transações de capital com os sócios no período		724.007	-	(724.007)	(724.007)	-	-
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2025	4.760.879	11.865	551.518	2.141.696	2.693.214	764.950	8.230.908

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora	
	Notas	30/06/2026	30/06/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido antes do IR e CSLL	31	768.509	1.000.163
<u>Ajustado por:</u>			
Depreciação e amortização	28	629.111	552.385
Resultado de equivalência patrimonial		6.106	(824)
Variação monetária/cambial e encargos financeiros		882.004	661.746
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado		19.617	29.213
Provisão (reversão)		50.901	25.855
Amortização despesa antecipada	10	36.343	32.239
Provisão (reversão) p/ baixa de ativos	13.1	(13.538)	(18.950)
Provisão (reversão) de perdas de créditos esperadas e perdas de estoques		(2.685)	(1.824)
Outros		-	21
		2.376.368	2.280.024
<u>(Aumento) redução nos ativos operacionais</u>			
Contas a receber	5 e 7	128.875	103.060
Estoques	8	12.950	(35.298)
Tributos a recuperar	9	(57.913)	1.534
Despesas antecipadas	10	(14.271)	(9.384)
Adiantamentos		(15.227)	(4.660)
Outros ativos		7.649	4.890
<u>(Aumento) redução nos passivos operacionais</u>			
Fornecedores		(4.548)	(82.390)
Obrigações fiscais	17 e 18	(14.676)	31.322
Obrigações sociais e trabalhistas	16	(85.378)	(65.674)
Adiantamentos de clientes		5.566	(2.608)
Outras obrigações		(13.443)	(11.085)
Caixa gerado pelas operações		2.325.952	2.209.731
Pagamento de tributos sobre o lucro		(3.185)	(132.178)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	32.2	(69.870)	(367.339)
Pagamento de juros de arrendamento	32.2	(160.241)	(68.872)
Pagamento de juros de debêntures	32.2	(279.766)	(244.660)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.812.890	1.396.682

(continua)

Demonstrações dos fluxos de caixa

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

		Controladora	
	Notas	30/06/2026	30/06/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições de imobilizado e intangível	32.1	(1.193.690)	(1.250.001)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado/intangível	29	223	158
Aporte de capital em controladas		-	(207.900)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.193.467)	(1.457.743)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação empréstimos e financiamentos	32.2	-	227.363
Pagamento empréstimos e financiamentos/instrumentos financeiros derivativos	32.2	(1.022.139)	(1.088.385)
Adição de debêntures	32.2	1.143.665	-
Pagamento de debêntures	32.2	-	(823.650)
Pagamento de arrendamento	20	(233.824)	(304.236)
Dividendos pagos		(7)	(8)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(112.305)	(1.988.916)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		507.118	(2.049.977)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial	3	4.129.196	4.144.513
Saldo final	3	4.636.314	2.094.536

Demonstrações dos fluxos de caixa

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Consolidado	
	Notas	30/06/2026	30/06/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido antes do IR e CSLL	31	768.509	1.000.584
<u>Ajustado por:</u>			
Depreciação e amortização	28	629.436	552.385
Variação monetária/cambial e encargos financeiros		892.288	661.746
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado		19.617	29.213
Provisão (reversão)		50.901	25.855
Amortização despesa antecipada	10	36.343	32.239
Provisão (reversão) p/ baixa de ativos	13.1	(13.538)	(18.950)
Provisão (reversão) de perdas de créditos esperadas e perdas de estoques		(2.685)	(1.824)
Outros		-	21
		2.380.871	2.281.269
<u>(Aumento) redução nos ativos operacionais</u>			
Contas a receber	5 e 7	126.941	103.060
Estoques	8	12.950	(35.298)
Tributos a recuperar	9	(61.561)	1.240
Despesas antecipadas	10	(14.271)	(9.384)
Adiantamentos		(25.544)	(4.660)
Outros ativos		7.649	4.890
<u>(Aumento) redução nos passivos operacionais</u>			
Fornecedores		(2.357)	(82.390)
Obrigações fiscais	17 e 18	(15.464)	31.383
Obrigações sociais e trabalhistas	16	(85.378)	(65.674)
Adiantamentos de clientes		5.566	(2.608)
Outras obrigações		(13.368)	(11.085)
Caixa gerado pelas operações		2.316.034	2.210.743
Pagamento de tributos sobre o lucro		(3.185)	(132.178)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	32.2	(69.870)	(367.339)
Pagamento de juros de arrendamento	32.2	(160.241)	(68.872)
Pagamento de juros de debêntures	32.2	(279.766)	(244.660)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.802.972	1.397.694

(continua)

Demonstrações dos fluxos de caixa

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

		Consolidado	
	Notas	30/06/2026	30/06/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições de imobilizado e intangível	32.1	(1.354.941)	(1.286.752)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado/intangível	29	223	158
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.354.718)	(1.286.594)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação empréstimos e financiamentos	32.2	-	227.363
Pagamento empréstimos e financiamentos/instrumentos financeiros derivativos	32.2	(1.022.139)	(1.088.385)
Adição de debêntures	32.2	1.143.665	-
Pagamento de debêntures	32.2	-	(823.650)
Pagamento de arrendamento	20	(233.824)	(304.236)
Dividendos pagos		(7)	(8)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(112.305)	(1.988.916)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		335.949	(1.877.816)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial	3	4.377.047	4.144.613
Saldo final	3	4.712.996	2.266.797

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora	
	Notas	30/06/2026	30/06/2025
RECEITAS			
Vendas de serviços de frete	27	3.848.927	3.836.662
Receitas de construção de ativos próprios		362.261	443.841
Outras receitas	29	109.260	146.791
(Provisão)/reversão de perdas de créditos esperadas		31	(374)
		4.320.479	4.426.920
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custo produtos, mercadorias e serviços vendidos		(1.431.376)	(1.617.787)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(167.497)	(162.486)
Outros		(58.246)	(55.290)
		(1.657.119)	(1.835.563)
VALOR ADICIONADO BRUTO		2.663.360	2.591.357
RETENÇÕES			
Depreciação e amortização	28	(629.111)	(552.385)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		2.034.249	2.038.972
VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) EM TRANSFERÊNCIA			
Resultado de equivalência patrimonial		(6.106)	824
Receitas financeiras	30	739.520	426.239
VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) TOTAL A DISTRIBUIR		2.767.663	2.466.035
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (RECEBIDO)			
Pessoal e encargos		482.837	473.556
Remuneração direta		275.545	286.002
Benefícios		173.508	161.868
F.G.T.S.		33.784	25.686
Impostos, taxas e contribuições		435.715	408.289
Federais		443.213	384.532
Estaduais		(8.387)	23.074
Municipais		889	683
Remuneração de capitais de terceiros		1.344.068	819.240
Juros		1.336.525	810.385
Aluguéis		7.543	8.855
Remuneração de capitais próprios		505.043	764.950
Lucros retidos do período		505.043	764.950
		2.767.663	2.466.035

Demonstrações do valor adicionado
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Consolidado	
	Notas	30/06/2026	30/06/2025
RECEITAS			
Vendas de serviços de frete	27	3.848.927	3.836.662
Receitas de construção de ativos próprios		452.842	443.841
Outras receitas	29	109.260	146.791
(Provisão)/reversão de perdas de créditos esperadas		31	(374)
		4.411.060	4.426.920
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custo produtos, mercadorias e serviços vendidos		(1.521.957)	(1.617.787)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(168.529)	(162.486)
Outros		(58.402)	(55.290)
		(1.748.888)	(1.835.563)
VALOR ADICIONADO BRUTO		2.662.172	2.591.357
RETENÇÕES			
Depreciação e amortização	28	(629.436)	(552.385)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		2.032.736	2.038.972
VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) EM TRANSFERÊNCIA			
Receitas financeiras	30	738.070	427.545
VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) TOTAL A DISTRIBUIR		2.770.806	2.466.517
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (RECEBIDO)			
Pessoal e encargos		485.359	473.556
Remuneração direta		277.992	286.002
Benefícios		173.583	161.868
F.G.T.S.		33.784	25.686
Impostos, taxas e contribuições		435.715	408.710
Federais		443.213	384.953
Estaduais		(8.387)	23.074
Municipais		889	683
Remuneração de capitais de terceiros		1.344.689	819.301
Juros		1.337.127	810.446
Aluguéis		7.562	8.855
Remuneração de capitais próprios		505.043	764.950
Lucros retidos do período		505.043	764.950
		2.770.806	2.466.517

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Informações da Companhia**1.1 Contexto operacional**

A MRS Logística S.A. (“MRS” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

O contrato de concessão original tem o prazo de 30 anos contados a partir de 1º de dezembro de 1996.

Em 29 de julho de 2022, a Companhia celebrou com a União, por intermédio da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da MRS Logística S.A. que prorrogou antecipadamente, por mais 30 anos, a concessão do serviço público de transporte ferroviário de carga, com prazo de vigência até 2056.

O contrato de concessão vigente estabelece uma série de investimentos e novos indicadores específicos a serem cumpridos pela Companhia, relacionados com acidentes ferroviários graves, velocidade média de percurso, idade máxima da frota de locomotivas e índice de saturação da ferrovia. Caso essas obrigações não sejam atendidas, após superada todas as fases de esclarecimentos e defesas administrativas, a ANTT poderá aplicar penalidades podendo inclusive levar a caducidade, em caso de descumprimento reiterado das metas contratuais.

A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, à exceção do item (i), a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados e declarados reversíveis pelo Poder Concedente.

Em 30 de junho de 2026, a MRS estava adimplente com as obrigações contratuais e devidamente adimplente perante a ANTT.

Em 17 de setembro de 2025, o plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) homologou a proposta de Solução Consensual referente as alterações e aprimoramentos do contrato de prorrogação antecipada da MRS Logística celebrado em julho de 2022. A decisão do Tribunal foi proferida através do acórdão nº 2186/2025. Na sequência, o processo foi encaminhado para a ANTT, responsável pela formalização do Termo Aditivo refletindo os termos aprovados entre as partes.

Durante o 4º trimestre de 2025, a Superintendência de Ferrovias da ANTT finalizou a instrução do processo e o encaminhou à Procuradoria Federal, que emitiu parecer favorável à assinatura do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão. O aditivo foi assinado pelos representantes da MRS e pelos responsáveis técnicos da ANTT em 23 de dezembro de 2025. Após assinatura do Diretor-Geral da ANTT, em 14 de janeiro de 2026, ocorreu a publicação no Diário Oficial da União, edição de 16 de janeiro de 2026.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Naquele momento, houve a consolidação desse acordo e, portanto, a Companhia reconheceu em dezembro de 2025 os efeitos do 7º Termo Aditivo, tendo em vista sua representatividade, que prevê o pagamento de R\$2.796.000 a partir de julho de 2026 em um prazo de 10 anos.

1.2 Subsidiária

Em 19 de dezembro de 2024, a Companhia constituiu a subsidiária "MRS Hidrovias S.A", sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social a realização de atividades acessórias, serviços complementares ou alternativos e desenvolvimento de projetos associados ao serviço público de transporte ferroviário de carga realizado pela MRS Logística S.A. relacionados a atividade aquaviária na área de influência da Companhia.

Até 30 de junho de 2026, a subsidiária encontrava-se em fase pré-operacional. A Companhia prevê que a subsidiária inicie suas operações a partir do 4º trimestre de 2026, conforme o andamento das etapas necessárias para a implementação do projeto.

2. Declaração de conformidade, base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias**2.1 Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS Accounting Standards*), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Além disso, a administração afirma que todas as informações relevantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração da Companhia.

Essas informações trimestrais não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e são apresentadas com as informações e alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição e nível de detalhe de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, o que, no entendimento da Administração, proporciona entendimento sobre a posição patrimonial e desempenho da Companhia durante este período intermediário. Dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e as normas internacionais de contabilidade (“IFRS accounting standards”) emitidas pelo IASB.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2026 foram aprovadas em definitivo pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de agosto de 2026.

2.2 Políticas contábeis materiais

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, arquivadas na CVM em 17 de março de 2026 e publicadas na Imprensa Oficial em 18 de março de 2026 e devem ser lidas em conjunto.

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação emitidos pelo CPC, vigentes a partir de 2026 tem impactos significativos para a Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das informações contábeis intermediárias é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: depreciação, provisões para riscos, benefícios pós emprego, valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o lucro líquido, detalhadas na nota explicativa nº 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Embora a administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

2.4 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas normas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, sendo assim apresentada de forma suplementar para fins de IFRS. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

2.5 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia é o Real brasileiro, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. Para fins de apresentação, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Disponibilidades				
Caixa e bancos	8.638	35.328	9.459	35.622
	8.638	35.328	9.459	35.622
Aplicações financeiras no país				
CDB	4.627.676	4.093.868	4.703.537	4.341.425
	4.627.676	4.093.868	4.703.537	4.341.425
	4.636.314	4.129.196	4.712.996	4.377.047

As aplicações financeiras são lastreadas em títulos emitidos por instituições financeiras no Brasil e apresentam prazo médio de liquidez de 48 dias, podendo ser resgatadas antes do vencimento sem que haja impacto relevante na taxa de rendimento previamente pactuada com a instituição financeira.

Essas aplicações são realizadas em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e possuem remuneração atrelada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), situando-se na faixa entre 95,0% e 103,0% (entre 85,0% e 103,0% em 31 de dezembro de 2025).

A classificação das aplicações financeiras de acordo com o modelo de negócio está descrita na nota explicativa nº 21.

4. Caixa restrito

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
CDB	1.802	1.921
	1.802	1.921

O caixa restrito em 30 de junho de 2026 é composto por aplicação financeira em Certificado Depósito Bancário (CDB), constituída como garantia de contrato comercial de compra e venda de energia elétrica no mercado livre.

Essa aplicação está lastreada em títulos emitidos no Brasil, apresenta prazo máximo de liquidez de até 220 dias e possui remuneração atrelada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), à taxa de 100%.

A classificação das aplicações financeiras em caixa restrito, de acordo com o modelo de negócio, está descrita na nota explicativa nº 21.

5. Contas a receber de clientes

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber de partes relacionadas	6	218.540	355.891	216.606	355.891
Clientes no país		90.379	77.863	90.380	77.863
Perdas de créditos esperadas		(4.054)	(4.095)	(4.054)	(4.095)
		304.865	429.659	302.932	429.659
Circulante		304.865	429.659	302.932	429.659

6. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 informados nesta nota, são relativos às operações com partes relacionadas decorrentes das transações da Companhia com seus acionistas, empresas ligadas, subsidiárias e profissionais chave da administração.

Saldo em aberto com partes relacionadas:

Ativo		Controladora	
Contas a receber		30/06/2026	31/12/2025
Vale S.A.	(a)	76.497	106.025
CSN Mineração S.A.	(b)	57.712	117.338
Mineração Usiminas S.A.	(c)	6.039	36.534
Companhia Siderúrgica Nacional	(d)	34.574	55.324
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		21.198	19.452
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		8.478	3.264
Gerdau Açominas S.A.		5.080	5.683
CSN Cimentos Brasil S.A.		4.344	8.265
Confab Industrial S.A.		455	323
Gerdau Aços Longos S.A.		1.113	580
Ternium Brasil Ltda.		13	12
MRS Hidrovias		1.934	-
Sepetiba Tecon S.A.		2	39
Gerdau S.A.		918	103
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.		-	51
Transnordestina Logística S.A.		16	2.724
Tora Logística S.A.		14	96
Tora Recintos S.A.		20	25
Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A.		132	52
Companhia Metalúrgica Prada		1	1
		218.540	355.891

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026
 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Ativo		Consolidado	
Contas a receber		30/06/2026	31/12/2025
Vale S.A.	(a)	76.497	106.025
CSN Mineração S.A.	(b)	57.712	117.338
Mineração Usiminas S.A.	(c)	6.039	36.534
Companhia Siderúrgica Nacional	(d)	34.574	55.324
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.		21.198	19.452
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		8.478	3.264
Gerdau Açominas S.A.		5.080	5.683
CSN Cimentos Brasil S.A.		4.344	8.265
Confab Industrial S.A.		455	323
Gerdau Aços Longos S.A.		1.113	580
Ternium Brasil Ltda.		13	12
Sepetiba Tecon S.A.		2	39
Gerdau S.A.		918	103
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.		-	51
Transnordestina Logística S.A.		16	2.724
Tora Logística S.A.		14	96
Tora Recintos S.A.		20	25
Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A.		132	52
Companhia Metalúrgica Prada		1	1
		216.606	355.891

- (a) Os saldos em 30 de junho de 2026 e 2025 consistem nos valores a receber provenientes dos serviços de frete ferroviário, bem como no reconhecimento de valores estimados a receber decorrentes dos mecanismos de proteção de receita aplicáveis a cada ano. Em fevereiro de 2026, houve o recebimento no valor de R\$19.011 referente à provisão registrada em 2025 decorrente dos mecanismos de proteção de receita. Adicionalmente, em abril de 2026, foi recebido o valor de R\$29.696, correspondente ao mecanismo de proteção de receita do exercício corrente. Em 30 de junho de 2026, permanece registrado valores faturados referentes à prestação de serviços de frete ferroviário.
- (b) Em janeiro de 2026, a MRS recebeu R\$23.547, correspondentes à 8ª e última parcela do aditivo contratual firmado com a CSN Mineração em novembro de 2018, não havendo valores remanescentes a receber desse aditivo. Os saldos em 30 de junho de 2026 e de 2025 incluem valores a receber relativos aos serviços de frete ferroviário, bem como o reconhecimento do montante estimado a receber decorrente dos mecanismos de proteção de receita para os respectivos anos.
- (c) Em janeiro de 2026, a MRS recebeu R\$31.546, correspondentes à última parcela do aditivo contratual firmado em 2016 com a Mineração Usiminas S.A. ("MUSA"), não remanescendo valores a receber desse aditivo. Os saldos em 30 de junho de 2026 incluem valores faturados relativos ao serviço de frete ferroviário.
- (d) Os saldos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 incluem valores a receber decorrentes dos serviços de frete ferroviário e reconhecimento do montante estimado a receber referente aos mecanismos de proteção de receita para os respectivos anos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Ativo		Controladora / Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025
Adiantamentos			
Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS)	(e)	8.092	12.565
Tora Logística S.A.		-	6
		8.092	12.571
Circulante		5.045	4.243
Não circulante		3.047	8.328

(e) A MRS Logística é cessionária da AG-FIPS para gerir, operar e expandir a Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS). O Contrato de Cessão entrou em vigor em 1º de outubro de 2023. A Associação, com 11,62% de participação da MRS, será responsável pela malha ferroviária do Porto de Santos por 35 anos.

Ativo		Controladora	
		30/06/2026	31/12/2025
Créditos com partes relacionadas - Nota comercial			
MRS Hidrovias S.A.	(f)	184.158	173.874
Não circulante		184.158	173.874

(f) A Companhia adquiriu, em dezembro de 2025, Nota Comercial da MRS Hidrovias S.A. no valor de R\$ 173.000, conforme a 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais, destinada ao fomento das operações da emissora e à aquisição de ativos ligados à atividade hidroviária.

O título possui vencimento em 15 de dezembro de 2035, prazo de 10 anos e remuneração correspondente a 100% da Taxa DI acrescida de 1,00% ao ano, calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis (252 dias úteis), com pagamento semestral de juros após carência de quatro anos. A operação não contempla atualização monetária e conta com garantia real mediante alienação fiduciária dos ativos adquiridos (barcaças).

A Companhia possui contratos de recebíveis com algumas partes relacionadas dados como garantia a empréstimos. Tais recebíveis referem-se a volumes futuros de serviços/entregas, cujo valor depende da realização futura e, portanto, não é possível determinar um valor estimável com razoável precisão das garantias cedidas.

Exceto para as contas a receber referentes aos mecanismos de proteção de receita e aditivos contratuais, o prazo médio de recebimento das contas a receber com partes relacionadas é inferior a 14 dias.

Passivo		Controladora / Consolidado					
		Contas a pagar / outras obrigações passivas		Adiantamentos		Dividendos a pagar	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Vale S.A.	(g)	41.817	37.372	72.678	72.704	38.828	38.828
Mineração Brasileiras Reunidas S.A.		-	-	-	-	124.902	124.902
CSN Mineração S.A.		-	-	1	1	113.512	113.512
Companhia Siderúrgica Nacional		556	-	-	-	26.818	26.818
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		-	-	8	2	994	994
Gerdau Açominas S.A.		-	-	715	6	-	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		15.212	16.166	289	299	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.		216	139	27	103	-	-
Usiminas Participações e Logística S.A.		-	-	-	-	39.637	39.637
Railvest Investments Inc		-	-	-	-	29.470	29.470
CSN Cimentos Brasil S.A.		5.120	13.313	21	21	-	-
Gerdau S.A.		-	-	149	4	4.666	4.666
Sepetiba Tecon S.A.		289	2.011	-	-	-	-
Companhia Metalúrgica Prada		312	-	-	-	-	-
Mitsui & Co. Steel Ltd	(h)	101.218	82.228	-	-	-	-
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.		137	189	79	79	-	-
Tora Logística S.A.		447	3	12	16	-	-
Tora Recintos S.A.		-	-	-	1	-	-
Tora Transportes Ltda		7	7	-	-	-	-
Transnordestina Logística S.A.		-	-	16	-	-	-
Salobo Metais S.A.		-	-	29	-	-	-
Outros		-	-	-	-	4.790	4.797
		165.331	151.428	74.024	73.236	383.617	383.624
Circulante		133.455	114.056	74.024	73.236	383.617	383.624
Não circulante		31.876	37.372	-	-	-	-

(g) Em 26 de dezembro de 2024, a Companhia firmou Acordo de Investimento com a Vale S.A. para adequações na malha ferroviária da MRS, integralmente custeadas pela Vale, cujos ativos serão incorporados ao patrimônio da concessão conforme a Resolução ANTT nº 5.944/2021. A primeira fase do projeto, referente à recuperação de cerca de 18,0 km de terceiro trilho entre o Ramal Miguel Burnier e a Estação Miguel Burnier, foi concluída, está operacional e

MRS Logística S.A.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

foi imobilizada. Em decorrência, a Companhia reconheceu a receita de venda de capacidade à Vale, que será apropriada ao resultado até dezembro de 2033. Em 30 de junho de 2026, permanece registrada provisão no montante de R\$ 7.192, relacionada aos mecanismos de proteção de receita do exercício corrente.

(h) O saldo de R\$101.218 refere-se à compra de trilhos realizada em janeiro e junho de 2026. O saldo em moeda estrangeira é convertido para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data da transação ou na data da avaliação.

Resultado

	Controladora					
	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
	01/04/2026	01/04/2025	01/04/2026	01/04/2025	01/04/2026	01/04/2025
	a	a	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Vale S.A.	610.803	613.895	1.616	82	748	683
CSN Mineração S.A.	387.728	392.680	27.450	5.947	234	2.947
Companhia Siderúrgica Nacional	93.083	121.770	-	8.045	94	95
Mineração Usiminas S.A.	92.230	90.795	-	-	2	969
Gerdau Açominas S.A.	48.325	46.669	1.123	833	64	70
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	38.609	54.118	7	-	129	41
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	11.579	10.366	1.956	2.568	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	8.134	8.848	3.332	2.938	9	21
Ternium Brasil Ltda.	668	1.238	-	-	17	12
Confab Industrial S.A.	2.323	2.366	-	-	18	32
CSN Cimentos Brasil S.A.	29.456	32.982	265	435	21	114
Gerdau S.A.	1.082	43	414	149	1	-
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.	-	2.050	-	-	-	4
Tora Logística S.A.	246	-	-	-	3	-
Mitsui & Co. Steel Ltd.	-	-	-	-	180	4.251
Sepetiba Tecon S.A.	-	-	-	75	2	-
Transnordestina Logística S.A.	-	-	338	-	-	-
MRS Hidrovias S.A.	-	-	1.935	-	6.444	-
Salobo Metais S.A.	-	577	-	-	-	8
	1.324.266	1.378.397	38.436	21.072	7.966	9.247

MRS Logística S.A.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Resultado	Consolidado					
	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
	01/04/2026	01/04/2025	01/04/2026	01/04/2025	01/04/2026	01/04/2025
	a	a	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Vale S.A.	610.803	613.895	1.616	82	748	683
CSN Mineração S.A.	387.728	392.680	27.450	5.947	234	2.947
Companhia Siderúrgica Nacional	93.083	121.770	-	8.045	94	95
Mineração Usiminas S.A.	92.230	90.795	-	-	2	969
Gerdau Açominas S.A.	48.325	46.669	1.123	833	64	70
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	38.609	54.118	7	-	129	41
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	11.579	10.366	1.956	2.568	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	8.134	8.848	3.332	2.938	9	21
Ternium Brasil Ltda.	668	1.238	-	-	17	12
Confab Industrial S.A.	2.323	2.366	-	-	18	32
CSN Cimentos Brasil S.A.	29.456	32.982	265	435	21	114
Gerdau S.A.	1.082	43	414	149	1	-
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.	-	2.050	-	-	-	4
Tora Logística S.A.	246	-	-	-	3	-
Mitsui & Co. Steel Ltd.	-	-	-	-	180	4.251
Sepetiba Tecon S.A.	-	-	-	75	2	-
Transnordestina Logística S.A.	-	-	338	-	-	-
Salobo Metais S.A.	-	577	-	-	-	8
	1.324.266	1.378.397	36.501	21.072	1.522	9.247

MRS Logística S.A.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Resultado	Controladora					
	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
	01/01/2026	01/01/2025	01/01/2026	01/01/2025	01/01/2026	01/01/2025
	a	a	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Vale S.A.	1.136.472	1.159.937	1.884	2.060	810	690
CSN Mineração S.A.	736.403	715.727	27.929	9.184	266	5.632
Companhia Siderúrgica Nacional	192.500	233.058	-	8.114	110	174
Mineração Usiminas S.A.	157.174	169.878	-	6	3	1.904
Gerdau Açominas S.A.	95.319	90.579	2.102	1.637	78	105
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	87.792	105.185	7	-	228	62
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	19.385	17.361	2.929	2.568	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	14.319	13.980	7.037	6.067	17	28
Ternium Brasil Ltda.	3.408	1.977	13	-	17	24
Confab Industrial S.A.	3.855	3.082	1	-	20	92
CSN Cimentos Brasil S.A.	53.885	59.357	944	515	41	124
Gerdau S.A.	2.290	149	587	394	1	1
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.	-	5.125	-	3	-	20
Tora Logística S.A.	683	-	30	-	3	-
Anglo American Minério De Ferro Brasil S.A.	163	-	-	-	-	-
Tora Recintos S.A.	2	-	-	-	1	-
Mitsui & Co. Steel Ltd.	-	-	-	-	4.300	9.066
Sepetiba Tecon S.A.	-	-	-	75	2	-
Transnordestina Logística S.A.	-	-	340	-	-	-
MRS Hidrovias S.A.	-	-	2.559	-	12.820	-
Salobo Metais S.A.	-	716	-	-	-	16
	2.503.650	2.576.111	46.362	30.623	18.717	17.938

MRS Logística S.A.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Resultado	Consolidado					
	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
	01/01/2026	01/01/2025	01/01/2026	01/01/2025	01/01/2026	01/01/2025
	a	a	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Vale S.A.	1.136.472	1.159.937	1.884	2.060	810	690
CSN Mineração S.A.	736.403	715.727	27.929	9.184	266	5.632
Companhia Siderúrgica Nacional	192.500	233.058	-	8.114	110	174
Mineração Usiminas S.A.	157.174	169.878	-	6	3	1.904
Gerdau Açominas S.A.	95.319	90.579	2.102	1.637	78	105
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	87.792	105.185	7	-	228	62
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	19.385	17.361	2.929	2.568	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	14.319	13.980	7.037	6.067	17	28
Ternium Brasil Ltda.	3.408	1.977	13	-	17	24
Confab Industrial S.A.	3.855	3.082	1	-	20	92
CSN Cimentos Brasil S.A.	53.885	59.357	944	515	41	124
Gerdau S.A.	2.290	149	587	394	1	1
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.	-	5.125	-	3	-	20
Tora Logística S.A.	683	-	30	-	3	-
Anglo American Minério De Ferro Brasil S.A.	163	-	-	-	-	-
Tora Recintos S.A.	2	-	-	-	1	-
Mitsui & Co. Steel Ltd.	-	-	-	-	4.300	9.066
Sepetiba Tecon S.A.	-	-	-	75	2	-
Transnordestina Logística S.A.	-	-	340	-	-	-
Salobo Metais S.A.	-	716	-	-	-	16
	2.503.650	2.576.111	43.803	30.623	5.897	17.938

		Controladora / Consolidado			
		Custos/despesas operacionais e financeiras			
		01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
		a	a	a	a
		30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Ferrovia Interna do Porto de Santos	(i)	6.067	12.474	7.395	14.633
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		4.639	8.405	5.876	10.244
Tora Logística S.A.		2.307	6.035	-	-
Sepetiba Tecon S.A.		2.098	3.385	20	20
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.		134	653	940	1.870
CSN Cimentos Brasil S.A.		-	261	8	8
Tora Transportes S.A.		15	38	-	-
G2L Logística S.A		-	30	-	-
Vale S.A.		25	25	-	32
Companhia Siderúrgica Nacional		-	-	4	70
Confab Industrial S.A.		-	-	48	48
CSN Mineração S.A.		-	-	-	29
		15.285	31.306	14.291	26.954

(i) Os valores R\$12.474 em junho de 2026 (R\$14.633 em junho de 2025) referem-se aos gastos necessários para operação e gestão da Ferrovia Interna do Porto de Santos.

Pessoal chave da administração

		Resultado			
		Controladora / Consolidado			
		01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
		a	a	a	a
		30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Benefícios de curto prazo		4.971	9.694	4.813	9.500
Benefícios pós-emprego		95	186	107	210
Outros benefícios de longo prazo		3.051	6.102	3.574	7.148
		8.117	15.982	8.494	16.858

7. Outras contas a receber

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Créditos com partes relacionadas – Nota comercial	6.h	184.158	173.874	-	-
Valores a receber subarrendamento	(a)	61.618	63.948	61.618	63.948
Valores a receber - outras vendas	(b)	15.376	16.972	15.376	16.972
Demais contas a receber		17.648	18.335	17.648	18.335
Perdas de créditos esperadas		(7.804)	(7.847)	(7.804)	(7.847)
		270.996	265.282	86.838	91.408
Circulante		14.128	18.007	14.128	18.007
Não circulante		256.868	247.275	72.710	73.401

(a) Os subarrendamentos, registrados a valor presente no ativo circulante e não circulante, referem-se a contratos de aluguel de imóveis em que a Companhia é o arrendador intermediário de um arrendamento principal, classificado como ativo de direito de uso (arrendamento).

(b) Os valores a receber são decorrentes de venda de sucata, prestação de serviço de manutenção e outros valores não relacionados ao serviço de frete ferroviário.

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Subarrendamento		
Em 1º de janeiro	163.248	166.782
Adições	284	180
Remensurações	148	8.473
Desreconhecimento de contratos	(831)	(906)
Amortizações	(4.742)	(11.281)
Saldo final do período/ exercício	158.107	163.248
Juros a transcorrer		
Em 1º de Janeiro	(99.300)	(100.655)
Adições	(186)	(62)
Remensurações	-	(4.941)
Desreconhecimento de contratos	12	41
Juros transcorridos	2.985	6.317
Saldo final do período/ exercício	(96.489)	(99.300)
Saldo líquido	61.618	63.948

O fluxo de recebimentos futuros dos subarrendamentos, desconsiderando os juros a transcorrer, é como segue:

Controladora / Consolidado	2026	Em até 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Subarrendamentos	5.445	35.717	116.945	158.107

8. Estoques

		Controladora / Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025
Materiais de manutenção		314.759	313.106
Combustível	24	13.636	19.965
Materiais em processo de recuperação		12.910	20.727
Importações em andamento		4.204	442
Materiais em poder de terceiros/outros		12.474	16.692
Provisão para perdas		(9.359)	(11.959)
		348.624	358.973

9. Tributos a recuperar

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
PIS/COFINS a recuperar	(a)	69.465	93.743	76.585	96.173
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	(b)	255.085	222.207	255.446	222.207
Imposto de renda retido	(c)	116.115	66.738	116.737	68.792
Outros		715	779	746	779
		441.380	383.467	449.514	387.951
Circulante		317.164	263.224	324.481	266.787
Não circulante		124.216	120.243	125.033	121.164

(a) O saldo de PIS e COFINS a recuperar consolidado totaliza R\$ 76.585 (R\$ 96.173 em dezembro de 2025). Desse montante, R\$ 21.401 (R\$ 21.401 em dezembro de 2025) referem-se a créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, reconhecidos com base na decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), proferida em 13 de maio de 2021. No primeiro semestre de 2026, não houve movimentação relacionada a esses créditos. O saldo remanescente, no valor de R\$ 55.184 (R\$ 74.772 em dezembro de 2025), corresponde a créditos oriundos da aquisição de bens do ativo imobilizado, de curto e longo prazo, bem como de compras de insumos.

(b) Referem-se, principalmente, a créditos decorrentes de aquisições de bens para o ativo imobilizado e de compras de insumos.

Composição dos créditos de ICMS registrados no ativo circulante:

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
ICMS - RJ	94.980	84.367
ICMS - SP	87.739	69.278
Total circulante	182.719	153.645

(c) Refere-se principalmente ao imposto de renda retido na fonte (IRRF) incidente sobre os rendimentos das aplicações financeiras e sobre os ganhos nas operações de derivativos – *swap*. Em razão de tais rendimentos estarem sujeitos à tributação no momento do resgate das aplicações e na liquidação dos respectivos *swaps*, o montante registrado contempla a provisão de IRRF correspondente a essas operações.

10. Despesas antecipadas

		Controladora / Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025
Seguros	(a)	20.363	33.021
Despesas antecipadas com pessoal		17.928	19.502
Despesas antecipadas com serviços/outros		31.757	34.735
Despesas antecipadas com verba de fiscalização ANTT		1.621	6.483
		71.669	93.741
Circulante		55.714	69.626
Não circulante		15.955	24.115

(a) A vigência e cobertura das apólices de seguros contratadas pela Companhia estão discriminadas na nota explicativa nº 33.

11. Outros ativos circulantes e não circulantes

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Depósitos judiciais	23.1	120.260	121.730	120.260	121.730
Adiantamentos a fornecedores/partes relacionadas	(a)	30.959	18.985	41.340	19.049
Adiantamentos a funcionários		21.781	18.527	21.781	18.527
Outros		7	7	7	7
		173.007	159.249	183.388	159.313
Circulante		52.740	37.512	63.121	37.576
Não circulante		120.267	121.737	120.267	121.737

(a) Correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores nacionais e estrangeiros, sendo ou não partes relacionadas, para aquisição de materiais e insumos que não correspondem ao ativo imobilizado. O valor correspondente ao adiantamento a partes relacionadas está discriminado na nota explicativa nº 6.

12. Investimentos

Foi reconhecido o resultado de equivalência patrimonial referente à participação societária da MRS Logística S.A. na MRS Hidrovias S.A., no valor negativo de R\$6.106 (R\$824 em 30 de junho de 2025).

A MRS Hidrovias S.A. ainda se encontra em fase pré-operacional e tem como principal objetivo o transporte de cargas por via fluvial, oferecendo uma alternativa logística eficiente e sustentável para o transporte de cargas. Sua operação é estruturada para atender demandas de diversos setores, proporcionando redução de custos logísticos e menor impacto ambiental em comparação ao transporte rodoviário.

Composição dos saldos

	Participação %	30/06/2026	31/12/2025
MRS Hidrovias S.A.	100%	211.605	217.711
		211.605	217.711

Movimentação dos saldos (Controladora)

	Saldo em 01/01/2026	Resultado de equivalência	Aumento de capital	Saldo em 30/06/2026
MRS Hidrovias S.A.	217.711	(6.106)	-	211.605
	217.711	(6.106)	-	211.605

	Saldo em 01/01/2025	Resultado de equivalência	Aumento de capital	Saldo em 31/12/2025
MRS Hidrovias S.A.	100	5.578	212.033	217.711
	100	5.578	212.033	217.711

13. Imobilizado e ativos de direito de uso

Inicia-se a depreciação de um item do ativo imobilizado quando ele está disponível para uso. A depreciação é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos ativos, a exceção dos terrenos que não são depreciados.

13.1 Imobilizado em operação e em andamento

	30/06/2026						31/12/2025		
	Imobilizado em operação						Imobilizado em andamento	Total	Total
Controladora	Via Permanente	Locomotivas	Vagões	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total			
Custo									
Em 1º de janeiro	9.146.173	5.086.606	4.133.576	2.393.558	212.754	20.972.667	2.509.100	23.481.767	20.691.567
Adições	136.729	85.842	38.348	268.042	4.801	533.762	813.901	1.347.663	3.084.031
Transferências	504.583	52.141	1.994	39.073	698	598.489	(598.489)	-	-
Reversão/(provisão) baixa	-	2.477	8.069	2.992	-	13.538	-	13.538	(12.394)
Reclassificações ¹	-	-	-	-	-	-	(29.120)	(29.120)	(32)
Baixas	-	(46.906)	(46.089)	(6.005)	(211)	(99.211)	-	(99.211)	(281.405)
Saldo final do período/exercício	9.787.485	5.180.160	4.135.898	2.697.660	218.042	22.019.245	2.695.392	24.714.637	23.481.767
Depreciação									
Em 1º de janeiro	(4.218.775)	(2.548.993)	(1.774.808)	(900.831)	(119.031)	(9.562.438)	-	(9.562.438)	(8.761.749)
Adições	(279.603)	(100.018)	(83.603)	(60.120)	(9.292)	(532.636)	-	(532.636)	(1.010.978)
Baixas	-	41.701	33.555	3.906	209	79.371	-	79.371	210.289
Saldo final do período/exercício	(4.498.378)	(2.607.310)	(1.824.856)	(957.045)	(128.114)	(10.015.703)	-	(10.015.703)	(9.562.438)
Saldo líquido do período/exercício	5.289.107	2.572.850	2.311.042	1.740.615	89.928	12.003.542	2.695.392	14.698.934	13.919.329

30/06/2026							31/12/2025		
Imobilizado em operação									
Consolidado	Via Permanente	Locomotivas	Vagões	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total	Imobilizado em andamento	Total	Total
Custo									
Em 1º de janeiro	9.146.173	5.086.606	4.133.576	2.393.558	225.621	20.985.534	2.653.238	23.481.767	20.691.567
Adições	136.729	85.842	38.348	282.029	5.645	548.593	968.672	1.517.265	3.241.036
Transferências	504.583	52.141	1.994	39.073	698	598.489	(598.489)	-	-
Reversão/ (provisão) baixa	-	2.477	8.069	2.992	-	13.538	-	13.538	(12.394)
Reclassificações ¹	-	-	-	-	-	-	(29.120)	(29.120)	(32)
Baixas	-	(46.906)	(46.089)	(6.005)	(211)	(99.211)	-	(99.211)	(281.405)
Saldo final do período/exercício	9.787.485	5.180.160	4.135.898	2.711.647	231.753	22.046.943	2.994.301	25.041.244	23.638.772
Depreciação									
Em 1º de janeiro	(4.218.775)	(2.548.993)	(1.774.808)	(900.831)	(119.031)	(9.562.438)	-	(9.562.438)	(8.761.749)
Adições	(279.603)	(100.018)	(83.603)	(60.445)	(9.293)	(532.962)	-	(532.962)	(1.010.978)
Baixas	-	41.701	33.555	3.906	209	79.371	-	79.371	210.289
Saldo final do período/exercício	(4.498.378)	(2.607.310)	(1.824.856)	(957.370)	(128.115)	(10.016.029)	-	(10.016.029)	(9.562.438)
Saldo líquido do período/exercício	5.289.107	2.572.850	2.311.042	1.754.277	103.638	12.030.914	2.994.301	15.025.215	14.076.334

¹ Reclassificações realizadas para o Ativo Intangível.

Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento estão substancialmente representadas por gastos incorridos na ampliação, recuperação e modernização da via permanente, locomotivas, vagões, sistemas de sinalização e construção de terminais. O prazo de conclusão de cada projeto depende da complexidade e do cronograma de entrega.

Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$60.567 (R\$121.888 em 31 de dezembro de 2025). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 14,85% ao ano (14,28% no ano de 2025), que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia.

Ativos em garantia

A Companhia possui vagões e locomotivas dados em garantia de financiamentos. O valor residual consolidado em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, dos ativos dados em garantia é de R\$1.226.109 e R\$1.223.582, respectivamente.

Revisão de vida útil

Em atendimento ao CPC 27 – Imobilizado e ao IAS 16, a Companhia revisa anualmente a vida útil econômica dos seus principais ativos. Desta forma, no ano de 2025, conforme laudo técnico emitido pela APSIS Consultoria Empresarial Ltda, bem como publicação no Diário Oficial da União de 04 de dezembro de 2025, a partir de janeiro de 2026 a vida útil de alguns ativos e componentes foram alteradas conforme tabela abaixo:

Grupos de Ativos	2026		2025	
	%	Anos	%	Anos
Bens imóveis				
Benfeitorias em via permanente				
AMV	10	10	7,69	13
Locomotivas				
Vida útil média dos principais componentes	9,51	3 a 35	14,91	3 a 17
Vagões				
Vida útil média dos principais componentes	14,9	2 a 30	13,78	2 a 17
Grandes Equipamentos de Via Permanente				
Renovadora	5,88	17	10	10
Desguarnecedora	5,88	17	10	10
Reguladora	5,88	17	10	10
Socadora	5,88	17	10	10
Benfeitorias úteis	10	10	10	10
Vida útil média dos principais componentes	13,33	7,5	10	10

13.2 Ativos de direito de uso (arrendamento)

Controladora / Consolidado	30/06/2026					31/12/2025
	Bens vinculados a concessão (a)	Veículos	Imóveis	Outros	Total	Total
Custo						
Em 1º de janeiro	5.345.770	78.074	34.334	7.339	5.465.517	3.881.184
Adições	-	-	-	-	-	1.669.418
Subarrendamento	573	-	-	-	573	(2.785)
Remensuração atualização monetária	-	-	-	-	-	(82.300)
Saldo final do período/exercício	5.346.343	78.074	34.334	7.339	5.466.090	5.465.517
Depreciação						
Em 1º de janeiro	(1.350.974)	(62.622)	(27.529)	(6.036)	(1.447.161)	(1.344.259)
Adições	(64.603)	(5.257)	(3.170)	(356)	(73.386)	(102.902)
Saldo final do período/exercício	(1.415.577)	(67.879)	(30.699)	(6.392)	(1.520.547)	(1.447.161)
Saldo líquido do período/exercício	3.930.766	10.195	3.635	947	3.945.543	4.018.356

(a) A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT extinguiu o Contrato de Arrendamento nº 072/96, nos termos da Lei nº 13.448, de junho de 2017, e do Decreto nº 10.161, de 9 de dezembro de 2019, por meio do terceiro aditivo ao Contrato de Concessão, publicado no DOU de 14 de abril de 2022, mediante a transferência à Concessionária dos bens móveis e da cessão de uso dos bens imóveis. Em consequência da primazia da essência sobre a forma, esta extinção contratual não acarretou impacto às demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que foram mantidas as obrigações financeiras a pagar decorrentes do contrato de arrendamento desses ativos. Adicionalmente, em dezembro de 2025, a Companhia reconheceu os efeitos do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, que prevê o pagamento de R\$2.796.000 a partir de julho de 2026, em um prazo de 10 anos.

14. Intangível

Controladora / Consolidado	30/06/2026			31/12/2025	
	Sistemas informatizados e software	Direitos da Concessão	Projetos em andamento	Total	Total
Custo					
Em 1º de janeiro	448.162	201.210	22.137	671.509	628.570
Adições	385	-	1.613	1.998	2.980
Transferências	8.785	-	(8.785)	-	-
Reclassificações	29.120	-	-	29.120	32
Correção monetária - Concessão	-	-	-	-	39.981
Baixas	-	-	-	-	(54)
Saldo final do período/exercício	486.452	201.210	14.965	702.627	671.509
Amortização					
Em 1º de janeiro	(333.843)	(15.557)	-	(349.400)	(303.813)
Adições	(23.331)	(3.035)	-	(26.366)	(45.641)
Baixas	-	-	-	-	54
Saldo final do período/exercício	(357.174)	(18.592)	-	(375.766)	(349.400)
Saldo líquido do período/exercício	129.278	182.618	14.965	326.861	322.109

Projetos em andamento

Os projetos em andamento estão substancialmente representados por gastos incorridos no desenvolvimento de *softwares* e outras soluções tecnológicas que se enquadram na classificação de ativo intangível. O prazo de conclusão de cada projeto depende da complexidade e do cronograma de entrega.

Direitos da Concessão

Os direitos da concessão são registrados em contrapartida das “Obrigações da concessão” referente aos valores a pagar decorrentes do 4º Termo Aditivo.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Valores a pagar a partes relacionadas	130.707	114.056	130.712	114.056
Fornecedores a pagar – nacionais	358.432	487.089	380.169	502.155
Fornecedores a pagar – estrangeiros	14.356	16.466	14.356	16.466
	503.495	617.611	525.237	632.677

16. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
PPR – Plano de Participação nos Resultados/Bônus	64.606	155.488
Provisão para férias	82.105	61.173
Salários a pagar	30.118	44.386
INSS	39.164	32.776
FGTS	10.422	9.632
IRRF a pagar	7.650	12.074
Outros	7.702	11.616
	241.767	327.145

17. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda	-	17.273	-	19.357
Contribuição social	-	2.719	-	2.689
	-	19.992	-	22.046

18. Outras obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS	50.018	50.384	50.050	50.384
INSS retido terceiros	5.198	8.928	6.395	9.433
ISS	3.020	5.964	3.632	6.152
PIS/COFINS	7.020	4.175	7.144	4.181
Outros	141	182	141	182
	65.397	69.633	67.362	70.332

19. Empréstimos e financiamentos

		Controladora / Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025
<u>Moeda nacional</u>			
FINEM/FINAME - BNDES		1.081.853	1.092.489
Banco MUFG	(a)	-	406.606
		1.081.853	1.499.095
Custos da transação		(340)	(390)
		1.081.513	1.498.705
<u>Moeda estrangeira</u>			
Banco Citibank		85.857	96.618
		85.857	96.618
Custos da transação		(11.682)	(12.438)
		74.175	84.180
<u>Debêntures</u>			
10ª Emissão		950.189	946.809
11ª Emissão		1.980.547	1.987.390
12ª Emissão		2.506.867	2.527.458
13ª Emissão		2.893.119	2.926.016
14ª Emissão	(b)	1.227.252	-
		9.557.974	8.387.673
Custos da transação		(354.437)	(308.238)
		9.203.537	8.079.435
Total de empréstimos e financiamentos		10.359.225	9.662.320
Circulante		685.076	1.019.211
Não circulante		9.674.149	8.643.109

(a) No 2º trimestre de 2026, a Companhia liquidou junto ao Banco MUFG dois empréstimos Loan 4131 sintético com desembolso total (principal e juros) de R\$430.605.

(b) Em março de 2026, a Companhia realizou a 14ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, nos termos da Resolução CVM nº 160. Foram emitidas 1.200.000 debêntures, em série única, com remuneração correspondente a IPCA + 6,4613% ao ano, definida por meio de procedimento de *bookbuilding*, com pagamentos semestrais. As debêntures possuem prazo de vencimento de 15 anos, com amortizações previstas no 13º, 14º e 15º anos. A emissão está protegida por instrumento derivativo de swap designado para *hedge accounting* de valor justo. Os recursos líquidos captados foram utilizados para reembolso de investimentos realizados em 2024 e 2025, sendo direcionados ao caixa da Companhia.

Os detalhes de cada operação encontram-se publicados na nota explicativa nº 21 das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Fluxo de amortização dos financiamentos:

	Controladora / Consolidado			
	FINEM/FINAME - BNDES	Banco Citibank	Debêntures	Total
<u>Curto prazo</u>				
CP	84.958	14.200	610.221	709.379
<u>Longo prazo</u>				
2027	43.753	6.359	314.511	364.623
2028	106.376	11.722	553.531	671.629
2029	106.376	10.624	611.286	728.286
2030	92.209	9.678	561.217	663.104
2031	82.090	8.793	520.061	610.944
2032	82.090	7.956	797.301	887.347
2033	82.090	7.163	756.651	845.904
2034	82.090	6.418	1.054.511	1.143.019
Após 2034	319.821	2.944	3.778.684	4.101.449
	996.895	71.657	8.947.753	10.016.305
CP + LP	1.081.853	85.857	9.557.974	10.725.684

Fluxo de amortização dos custos de transação das captações de recursos:

	Controladora / Consolidado			
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Debêntures	Total
<u>Curto prazo</u>				
CP	97	1.473	22.733	24.303
<u>Longo prazo</u>				
2027	46	721	12.424	13.191
2028	86	1.406	24.779	26.271
2029	80	1.365	26.621	28.066
2030	31	1.319	29.041	30.391
2031	-	1.277	30.850	32.127
2032	-	1.234	32.211	33.445
2033	-	1.189	32.938	34.127
2034	-	1.144	31.242	32.386
Após 2034	-	554	111.598	112.152
	243	10.209	331.704	342.156
CP + LP	340	11.682	354.437	366.459

Condições restritivas financeiras (*covenants*)

Todos os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia contêm cláusula restritiva relacionada à manutenção do índice financeiro de alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA), apurado ao final de cada trimestre. Em 30 de junho de 2026, todas as exigências contratuais foram integralmente cumpridas.

- Alavancagem: a dívida líquida não deve ser superior a 4,5x ao *EBITDA* recorrente;

As debêntures da Companhia não possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco.

A MRS também está sujeita a *covenants* não financeiros usualmente praticados no mercado, tais como o cumprimento de certos padrões de governança e regulatório, entre outros.

A Companhia cumpriu esses *covenants* financeiros e não financeiros em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 bem como mantém-se adimplente aos *covenants* até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias.

A próxima data de apuração será ao final do 3º trimestre de 2026. A Companhia não identifica riscos de quebra desses limites para os próximos 12 meses.

20. Arrendamento

Os arrendamentos enquadrados no escopo do CPC 06 (R2) referentes aos ativos de direito de uso da Companhia foram agrupados de acordo com sua natureza.

Os contratos de arrendamento, exceto o contrato de arrendamento dos bens vinculados à concessão, têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em março de 2035. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação, em sua maioria pelo IPCA.

A taxa incremental de empréstimos utilizada pela Companhia foi determinada com base nas taxas de juros a que a Companhia tem acesso, ajustada ao mercado brasileiro e aos prazos de seus contratos.

Foram utilizadas taxas entre 3,99% e 16,74%, no período findo em 30 junho de 2026 (3,99% a 16,74%, em 31 de dezembro de 2025), de acordo com o prazo de cada contrato.

Controladora / Consolidado	30/06/2026					31/12/2025
	Bens vinculados à concessão	Imóveis	Veículos	Outros	Total	Total
Arrendamento a pagar						
Em 1º de janeiro	5.167.287	6.972	18.537	1.601	5.194.397	3.005.190
Adições	-	-	-	-	-	2.799.371
Remensuração por atualização monetária	-	-	-	-	-	164.426
Pagamentos	(385.650)	(1.899)	(6.095)	(421)	(394.065)	(774.590)
Saldo final do período/exercício	4.781.637	5.073	12.442	1.180	4.800.332	5.194.397
Juros a transcorrer						
Em 1º de janeiro	(2.677.955)	(1.084)	(1.779)	(154)	(2.680.972)	(1.433.029)
Adições/(Reversões)	-	-	-	-	-	(1.129.953)
Remensuração por atualização monetária	-	-	-	-	-	(246.726)
Juros transcorridos	159.083	257	832	69	160.241	128.736
Saldo final do período/exercício	(2.518.872)	(827)	(947)	(85)	(2.520.731)	(2.680.972)
Saldo líquido do período/exercício	2.262.765	4.246	11.495	1.095	2.279.601	2.513.425
Circulante	12.193	1.819	8.843	767	23.622	364.589
Não circulante	2.250.572	2.427	2.652	328	2.255.979	2.148.836

Fluxo de pagamentos futuros dos arrendamentos:

Controladora / Consolidado				
Arrendamento a pagar	Em até 12 meses	Em até 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Bens vinculados à concessão	295.103	1.991.513	2.495.021	4.781.637
Imóveis	2.167	2.461	445	5.073
Veículos	9.722	2.720	-	12.442
Outros	844	336	-	1.180
	307.836	1.997.030	2.495.466	4.800.332

Controladora / Consolidado				
Juros a transcorrer	Em até 12 meses	Em até 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Bens vinculados à concessão	(282.910)	(958.323)	(1.277.639)	(2.518.872)
Imóveis	(348)	(446)	(33)	(827)
Veículos	(879)	(68)	-	(947)
Outros	(77)	(8)	-	(85)
	(284.214)	(958.845)	(1.277.672)	(2.520.731)
Saldo líquido do período	23.622	1.038.185	1.217.794	2.279.601

21. Instrumentos financeiros

Operações com instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo das aplicações (Caixa e equivalentes de caixa e Caixa restrito) segue a seguinte metodologia: (i) para o cálculo do valor justo, são consideradas todas as aplicações financeiras e (ii) para o cálculo da taxa de desconto, da mensuração do valor justo, é considerada a última taxa de aplicação contratada pela instituição financeira, onde a aplicação está custodiada.

O valor justo de empréstimos e financiamentos é baseado em premissas de mercado, o cálculo segue a seguinte metodologia: para operações que possuem cotação pública de mercado para a taxa de juros de referência, calcula-se o fluxo até o vencimento com a taxa contratual e, em seguida, desconta-se pela taxa atualizada constante da fonte pública e, para os empréstimos e financiamentos que não têm fonte pública de taxa de juros, depois de calcular o fluxo até o vencimento com a taxa contratual, desconta-se pela taxa de juros de operações semelhantes em termos de risco e prazo. Eventualmente, no caso de dificuldade em identificar financiamentos comparáveis, a taxa de desconto é determinada através de consulta a instituições financeiras.

Os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, refletem os seus valores justos.

Classificação dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Controladora	30/06/2026				31/12/2025			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	4.636.314	-	4.636.314	-	4.129.196	-	4.129.196
Caixa restrito	-	1.802	-	1.802	-	1.921	-	1.921
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	575.861	-	-	575.861	694.941	-	-	694.941
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF	-	-	381.412	381.412	-	-	415.923	415.923
Total	575.861	4.638.116	381.412	5.595.389	694.941	4.131.117	415.923	5.241.981
	30/06/2026				31/12/2025			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total
Passivos								
Fornecedores	503.495	-	-	503.495	617.611	-	-	617.611
Empréstimos e financiamentos em R\$	1.081.853	-	-	1.081.853	1.499.095	-	-	1.499.095
Empréstimos e financiamentos em USD	-	-	85.857	85.857	-	-	96.618	96.618
Debêntures	-	-	9.557.974	9.557.974	-	-	8.387.673	8.387.673
Arrendamento	2.279.601	-	-	2.279.601	2.513.425	-	-	2.513.425
Outras obrigações da Concessão	378.450	-	-	378.450	372.618	-	-	372.618
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF	-	-	568.624	568.624	-	-	554.028	554.028
Total	4.243.399	-	10.212.455	14.455.854	5.002.749	-	9.038.319	14.041.068

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado	30/06/2026				31/12/2025			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	4.712.996	-	4.712.996	-	4.377.047	-	4.377.047
Caixa restrito	-	1.802	-	1.802	-	1.921	-	1.921
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	389.770	-	-	389.770	521.067	-	-	521.067
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF	-	-	381.412	381.412	-	-	415.923	415.923
Total	389.770	4.714.798	381.412	5.485.980	521.067	4.378.968	415.923	5.315.958
Consolidado	30/06/2026				31/12/2025			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total
Passivos								
Fornecedores	525.237	-	-	525.237	632.677	-	-	632.677
Empréstimos e financiamentos em R\$	1.081.853	-	-	1.081.853	1.499.095	-	-	1.499.095
Empréstimos e financiamentos em USD	-	-	85.857	85.857	-	-	96.618	96.618
Debêntures	-	-	9.557.974	9.557.974	-	-	8.387.673	8.387.673
Arrendamento	2.279.601	-	-	2.279.601	2.513.425	-	-	2.513.425
Outras obrigações da Concessão	378.450	-	-	378.450	372.618	-	-	372.618
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF	-	-	568.624	568.624	-	-	554.028	554.028
Total	4.265.141	-	10.212.455	14.477.596	5.017.815	-	9.038.319	14.056.134

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos (*swap*) são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Em 30 de junho de 2026, as operações de *swap* apresentavam saldo líquido a pagar no valor de R\$187.212 (saldo líquido a pagar de R\$138.105 em 31 de dezembro 2025). As operações citadas acima tiveram suas variações contabilizadas no resultado.

A Companhia designou e documentou formalmente tal relação de *hedge* como *hedge* de valor justo. Reforçamos que todas as relações de *hedge* designadas atendem integralmente aos critérios do IFRS 9 (CPC 48), refletindo relação econômica plena entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*. Nesse contexto, a Administração complementa que adota, de forma prática, a avaliação das características dos instrumentos e do item protegido, incluindo a correspondência dos termos críticos (*critical terms match*), tais como moeda, indexador, valor nominal, prazo e datas de fluxo de caixa, como evidência da exposição às mesmas variáveis de risco; a avaliação da ausência de predominância do risco de crédito sobre as variações de valor decorrentes dessa relação econômica; complementarmente à avaliação qualitativa descrita acima, a Companhia realiza, em sistema específico, testes retrospectivos e testes prospectivos sob cenários de estresse, os quais confrontam as variações de valor justo (*MtM*) e da curva de *accrual* do instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*, confirmando a compensação esperada entre eles ao longo da relação de proteção; e a definição de índice de cobertura (*hedge ratio*) consistente com o efetivamente utilizado na gestão da exposição e com a Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia. Tais avaliações são realizadas na designação inicial e em bases contínuas, prospectivamente, a cada data de reporte.

A partir da designação do *swap* para *hedge* de valor justo, a variação do valor justo do *hedge* permanece sendo registrada no resultado financeiro, porém no mesmo momento é verificada a variação do valor justo do risco atribuível do objeto de *hedge* designado que é registrado no passivo como contrapartida no resultado financeiro.

		Objeto de <i>hedge</i> de valor justo	
		Controladora / Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025
Dívida	(a)	10.545.236	8.990.259
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo		(901.405)	(505.968)

		Impacto no resultado financeiro			
		Controladora / Consolidado			
		01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
		a	a	a	a
		30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
<u>Receita financeira</u>					
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo		360.604	395.437	-	-
<u>Despesa financeira</u>					
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo		-	-	(172.208)	(147.925)
Resultado financeiro líquido	(a)	360.604	395.437	(172.208)	(147.925)

- (a) Foi adotado o *hedge accounting* para a mitigação da volatilidade da marcação a mercado do derivativo para o contrato com exposição em dólar junto ao banco Citibank, ocasionando o equilíbrio do

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

resultado financeiro líquido. Para todas as séries das emissões de Debêntures da Cia, também há operações de *hedge accounting*.

Derivativo designado para <i>hedge</i> de valor justo	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado
Tipo de contrato	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contratos de <i>swap</i> (dólar fixo para real CDI)				
Posição ativa				
Dólar Fixo	105.038	94.169	84.444	95.740
Posição passiva				
Real CDI	(105.038)	(83.219)	(78.793)	(83.219)
			5.651	12.521
Contratos de <i>swap</i> (IPCA para real CDI)				
Posição ativa				
IPCA +	9.300.000	8.895.210	9.557.974	8.387.701
Posição passiva				
Real CDI	(9.300.000)	(8.521.526)	(9.733.976)	(8.521.527)
			(176.002)	(133.826)
Total dos contratos de <i>swap</i>			(170.351)	(121.305)
Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i>			(16.861)	(16.800)
Total dos contratos de <i>swap</i> líquidos de IR			(187.212)	(138.105)
<u>Classificados</u>				
No ativo não circulante			381.412	415.923
No passivo circulante			(564.471)	(554.028)
No passivo não circulante			(4.153)	-
			(187.212)	(138.105)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A Companhia mantém instrumentos derivativos de swap. Na ponta ativa, atrelada a taxa fixa acrescida da variação cambial do dólar ou do IPCA, o valor futuro dos fluxos é apurado com base nas curvas futuras de mercado correspondentes, acrescidas da taxa contratual até o vencimento. Em seguida, esse valor é descontado pelas curvas de cupom cambial sujo ou pela curva futura DI x Pré, ambas divulgadas pela B3, considerando o prazo remanescente entre a data-base e o vencimento do instrumento. Por fim, quando aplicável, o valor apurado é convertido pela taxa de câmbio vigente (PTAX de venda), nos casos em que os fluxos estejam denominados em moeda estrangeira.

Na ponta passiva, vinculada a determinado percentual do CDI ou ao CDI acrescido de taxa prefixada, o valor dos fluxos é projetado até o vencimento com base no percentual ou na taxa contratada. Em seguida, o montante apurado é descontado pela curva futura DI x Pré, disponibilizada pela B3, considerando-se o prazo remanescente até a data-base.

Descrição	Controladora / Consolidado					
	30/06/2026			31/12/2025		
	Valor nacional	Valor justo	Vencimentos	Valor nacional	Valor justo	Vencimentos
Contratos de "Swap"						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	105.038	84.444		94.169	95.740	
IPCA	9.300.000	9.557.974	Até fev/41	8.895.210	8.387.701	Até set/38
Posição passiva						
Taxas (pós)	(9.405.038)	(9.812.769)		(8.604.745)	(8.604.746)	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Controladora / Consolidado								
Instituição	MRS recebe	MRS paga	Data de início	Data de vencimento	Valor nocional contratado	Valor justo em 2025 (R\$)		Resultado bruto (R\$)
						Ativa	Passiva	Ativa – Passiva (*)
Contratos de swap								
Banco JP Morgan	SOFR+ 0,90%	CDI+0,93%	06/07/2023	29/06/2035	100.258	80.594	75.194	5.400
Banco JP Morgan	SOFR+ 0,90%	CDI+1,15%	15/09/2023	29/06/2035	4.780	3.850	3.599	251
Banco Itaú	IPCA+4,97%	CDI+1,05%	16/08/2021	15/08/2031	300.000	366.272	316.112	50.160
Banco Itaú	IPCA+5,06%	CDI+1,30%	16/08/2021	15/08/2036	500.000	583.918	527.318	56.600
Banco XP	IPCA+6,2414%	CDI+0,63%	16/10/2023	15/09/2033	400.000	404.314	416.515	(12.201)
Banco Santander	IPCA+6,3439%	CDI+0,589%	16/10/2023	17/09/2035	400.000	399.852	416.466	(16.614)
Banco XP	IPCA+6,3439%	CDI+0,67%	16/10/2023	17/09/2035	400.000	399.852	416.562	(16.710)
Banco Santander	IPCA+6,4496%	CDI+0,76%	16/10/2023	15/09/2038	400.000	390.721	416.668	(25.947)
Banco BTG Pactual	IPCA+6,4496%	CDI+0,85%	16/10/2023	15/09/2038	400.000	385.807	416.774	(30.967)
Banco Goldman Sachs	IPCA+6,5251%	CDI-0,16%	03/10/2024	15/09/2034	500.000	506.215	519.472	(13.257)
Banco Goldman Sachs	IPCA+6,5514%	CDI-0,15%	03/10/2024	15/09/2036	500.000	503.190	519.487	(16.297)
Banco XP	IPCA+6,5514%	CDI-0,15%	03/10/2024	15/09/2036	500.000	503.190	519.487	(16.297)
Banco Santander	IPCA+6,5796%	CDI-0,05%	03/10/2024	15/09/2039	1.000.000	994.271	1.039.271	(45.000)
Banco Goldman Sachs	IPCA+7,26%	CDI-0,47%	15/07/2025	15/07/2032	600.000	628.927	636.220	(7.293)
Banco Santander	IPCA+6,8437%	CDI-0,68%	15/07/2025	16/07/2040	733.340	754.738	776.880	(22.142)
Banco XP	IPCA+6,8437%	CDI-0,68%	15/07/2025	16/07/2040	1.466.660	1.509.455	1.553.739	(44.284)
Banco XP	IPCA+ 6,4613%	CDI - 1,3725%	15/03/2026	15/02/2041	1.200.000	1.227.252	1.243.005	(15.753)
Total						9.642.418	9.812.769	(170.351)

(*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$16.861, totalizando uma posição líquida passiva de derivativos de R\$187.212 (posição líquida passiva no valor de R\$138.105 em 31 de dezembro de 2025).

21.1. Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: instrumentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a receber de R\$187.212 em 30 de junho de 2026, bem como os instrumentos financeiros associados ao caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito) foram classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia.

	Controladora			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
Ativos (Passivos)				
Caixa e equivalente de caixa	4.636.314	2	4.129.196	2
Caixa restrito	1.802	2	1.921	2
Instrumentos financeiros derivativos ativos	381.412	2	415.923	2
Empréstimos e financiamentos em USD	(85.857)	2	(96.618)	2
Debêntures	(9.557.974)	2	(8.387.673)	2
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(568.624)	2	(554.028)	2
	(5.192.927)		(4.491.279)	

	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
Ativos (Passivos)				
Caixa e equivalente de caixa	4.712.996	2	4.377.047	2
Caixa restrito	1.802	2	1.921	2
Instrumentos financeiros derivativos ativos	381.412	2	415.923	2
Empréstimos e financiamentos em USD	(85.857)	2	(96.618)	2
Debêntures	(9.557.974)	2	(8.387.673)	2
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(568.624)	2	(554.028)	2
	(5.116.245)		(4.243.428)	

21.2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

O objetivo da Política de gestão de riscos financeiros é mitigar os impactos de oscilações de mercado, eventos de crédito, restrições de liquidez e demais fatores financeiros que possam afetar os resultados, a geração de caixa, a capacidade de investimento e o cumprimento das obrigações da Companhia.

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos e financiamentos, arrendamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Os empréstimos e financiamentos são utilizados para suportar as operações e investimentos previstos em seu plano de negócios. Entre os principais ativos financeiros estão caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros créditos operacionais.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para fins de proteção (*hedge*), com o objetivo de reduzir exposições a riscos de mercado, especialmente relacionados a variações cambiais, índices de preços e taxas de juros, não realizando operações com finalidade especulativa.

A gestão dos riscos financeiros é supervisionada pelo Conselho de Administração, com apoio do Comitê Financeiro, enquanto a Diretoria de Finanças e Relações com Investidores é responsável pela execução das estratégias aprovadas, monitoramento das exposições e reporte aos órgãos de governança.

Revisada periodicamente e aprovada pelo Conselho de Administração, a Política de Gestão de Riscos Financeiros estabelece diretrizes para a administração dos riscos de mercado, crédito e liquidez, buscando: (i) preservar a geração de caixa e a estabilidade dos resultados; (ii) reduzir a volatilidade financeira; (iii) manter níveis adequados de liquidez; (iv) minimizar a necessidade de captações emergenciais; (v) assegurar o cumprimento de obrigações financeiras e *covenants*; e (vi) manter uma estrutura de capital compatível com os objetivos estratégicos da Companhia.

Em linha com essa política, a Companhia busca proteger suas exposições financeiras relevantes por meio de instrumentos derivativos, observados os limites e diretrizes aprovados pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, monitora continuamente suas exposições financeiras por meio de análises de sensibilidade, cenários de estresse e indicadores relacionados à liquidez, estrutura de capital, cobertura da dívida e exposição financeira líquida, acompanhando também o risco de contraparte das instituições financeiras com as quais mantém relacionamento. Essas práticas visam apoiar o processo decisório, preservar a solidez financeira e sustentar a capacidade de investimento da Companhia.

21.3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política a mitigação de sua exposição aos riscos de mercado, procurando reduzir o impacto financeiro de flutuações nas taxas de câmbio e de juros. Tal política é implementada através do acompanhamento estratégico da exposição de seus ativos e passivos a essas variáveis, conjuntamente com a contratação de operações de derivativos que permitam o controle dos riscos envolvidos.

As operações com derivativos, basicamente, se dão por meio de *swap* para empréstimos em moeda estrangeira ou IPCA, ambas envolvendo acréscimo de taxas prefixadas, *versus* percentual do CDI ou CDI acrescido de taxa prefixada, todas contando com bancos de primeira linha como contraparte e, não existindo depósito de margem em garantia. Destaca-se que a totalidade das contratações de derivativos tem como finalidade a redução de exposição a riscos, não havendo posições especulativas.

21.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de a Companhia estar sujeita a perdas financeiras provocadas por alterações nas taxas de juros em que possui exposição.

No quadro a seguir são considerados três cenários para análise de sensibilidade. Com base nos indexadores vigentes em 30 de junho de 2026, foi definido o cenário provável para o ano de 2026 e a partir destes cenários foram calculadas variações de 25% e 50%. No cenário provável foi utilizada a perspectiva de mercado para o fechamento de 2026, tendo como base o Relatório Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data-base utilizada para os financiamentos foi 30 de junho de 2026 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário.

Controladora / Consolidado		30/06/2026		
		R\$ milhões	25% maior	50% maior
		Saldo	Provável	Cenário I
				Cenário II
CDI			13,25%	16,56%
IPCA			5,09%	6,36%
				19,88%
				7,64%
Passivo		10.894,9	1.355,3	1.694,1
				2.032,9
Exposição em CDI		9.812,77	1.300,19	1.625,24
Exposição em IPCA		1.082,13	55,08	68,85
				82,62
Ativo		4.705,3	623,5	779,3
				935,2
Aplicações		4.705,3	623,5	779,3
				935,2
Posição líquida descoberta		6.189,6	731,8	914,8
				1.097,7

Valor contábil			
Controladora		Consolidado	
30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos de taxa pós fixada			
Ativos financeiros	4.638.116	4.131.117	4.714.798
Passivos financeiros	(10.725.684)	(9.983.386)	(10.725.684)
			(9.983.386)

b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano, que encerrou o período findo em 30 de junho de 2026 com variação negativa de 5,92% (negativa 11,14% em 31 de dezembro de 2025).

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativos em moeda estrangeira		
Importações em andamento	1.337	2.837
Instrumentos financeiros de <i>swap</i> /NDF	105.038	95.740
	106.375	98.577
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(115.574)	(98.694)
Empréstimos e financiamentos	(85.857)	(96.618)
	(201.431)	(195.312)
Exposição líquida	(95.056)	(96.735)

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito do derivativo mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 30 de junho de 2026 e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia, considerando cenários razoavelmente possíveis. O primeiro passo foi a identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que se resumiu à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda (*ptax*) de 30 de junho de 2026, divulgada pelo Bacen e o volume de exposição. Adicionalmente, foram traçados três cenários, o provável, com base no último Relatório Focus divulgado pelo Bacen no período em questão e sua projeção para o ano vigente, o II com deterioração de 25% e, o III, com deterioração de 50%, na variável de risco.

A tabela abaixo representa a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o ano de 2026.

Risco de apreciação do dólar – 30 de junho de 2026

Controladora / Consolidado	R\$ milhões		
Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
<i>Hedge</i> - Ponta ativa de <i>swap</i>	0,38	21,43	42,49
Dívida em US\$	(0,39)	(21,96)	(43,53)
Risco líquido da operação no aumento US\$	(0,01)	(0,53)	(1,04)

	Exposição (R\$ milhões)	Exposição provável (R\$ milhões)	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta ativa de <i>swap</i>	83,8	84,2	5,18	5,20	6,50	7,80
Dívida em US\$	(85,9)	(86,3)	5,18	5,20	6,50	7,80

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.

c) Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. A Companhia não possui garantias tomadas em relação ao contas a receber.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	4.712.996	4.129.196	4.636.314	4.377.047
Caixa restrito	1.802	1.921	1.802	1.921
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	389.770	694.941	575.861	521.067
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i> /NDF	95.550	95.199	95.550	95.199
Total	5.200.118	4.921.257	5.309.527	4.995.234

Contas a receber

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são suas partes relacionadas (nota explicativa nº 6, representando, em 30 de junho de 2026, 69,9% do contas a receber total (76,2% em 31 de dezembro de 2025)).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar a suspensão temporária da prestação do serviço.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia está sujeita a risco de crédito associado às aplicações financeiras que realiza, tendo em vista o risco de insolvência das instituições na qual a Companhia mantém suas aplicações, que pode implicar na perda total ou parcial dos recursos aplicados. Em 30 de junho de 2026, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa do grupo é de R\$4.712.754 (R\$4.376.791 em 31 de dezembro de 2025), que estavam alocados em conta corrente, em aplicações em CDB ou em operações compromissadas que possuíam compromisso formal de recompra pelas instituições financeiras.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	Controladora	Consolidado
	30/06/2026	30/06/2026
AAA	1.716.677	1.793.070
AA ou AA+	2.919.395	2.919.684
Total	4.636.072	4.712.754

d) Risco de liquidez

A operação da Companhia é intensa em capital e parte desse investimento é financiada por empréstimos e financiamentos. Esta alavancagem, conforme demonstrada no quadro abaixo, gera uma demanda por caixa, sendo certo que o investimento da Companhia possui elevada resiliência, ou seja, sendo possível ajustá-lo ao longo do exercício conforme a evolução dos negócios.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento de juros do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2026 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora	Fluxo de Caixa não descontado – 30/06/2026					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	5 – 8 anos	Mais que 8 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	353.603	362.833	769.114	2.458.191	2.680.181	3.769.076
Partes relacionadas	66.146	64.561				
Fornecedores	372.789					
Passivos financeiros derivativos						
Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD)	5.100	9.558	18.680	48.376	37.255	12.104

Consolidado	Fluxo de Caixa não descontado – 30/06/2026					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	5 – 8 anos	Mais que 8 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	353.603	362.833	769.114	2.458.191	2.680.181	3.769.076
Partes relacionadas	66.146	64.561				
Fornecedores	394.525					
Passivos financeiros derivativos						
Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD)	5.100	9.558	18.680	48.376	37.255	12.104

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora / Consolidado	Fluxo de Caixa não descontado – 31/12/2025					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	5 – 8 anos	Mais que 8 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	345.889	316.084	649.964	2.099.873	2.320.072	3.215.700
Partes relacionadas	106.449	7.607	-	-	-	-
Fornecedores	500.929	2.626	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos						
Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD)	5.216	10.081	18.196	49.180	38.790	17.406

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados nas notas explicativas nºs 6 e 13.1. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

Gestão do capital

A administração adota como política a manutenção de uma base de capital sólida para preservar a confiança do investidor, credor e mercado visando o crescimento sustentável do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas de sua operação. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A dívida em relação ao capital no final do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Total do passivo	16.680.339	16.063.525	16.656.557	16.081.344
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4.712.996	4.129.196	4.636.314	4.377.047
(-) Caixa restrito	1.802	1.921	1.802	1.921
Obrigações líquidas	11.965.541	11.932.408	12.018.441	11.702.376
Total do patrimônio líquido	9.156.455	8.651.391	9.156.455	8.651.391
Relação das obrigações líquidas sobre o capital	1,307	1,379	1,313	1,353

22. Tributos diferidos

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativo		
Arrendamento	970.275	890.738
Provisão para riscos	210.293	209.256
Provisões diversas	69.956	64.400
Instrumentos financeiros derivativos	63.652	46.956
Provisão para perda de ativos	34.660	40.147
Provisão plano de saúde	3.894	3.128
Outros	79	80
Total ativo	1.352.809	1.254.705
Passivo		
Direito de uso	(1.526.826)	(1.393.593)
Depreciação	(306.110)	(212.377)
Ajuste marcação a mercado (MtM)	(301.233)	(171.680)
Amortização ajustes RTT	(77.639)	(78.916)
Outros	(51.826)	(39.152)
Total passivo	(2.263.634)	(1.895.718)
Total líquido	(910.825)	(641.013)

O valor de R\$1.352.809 (R\$1.254.705 em 31 de dezembro de 2025) refere-se ao ativo fiscal diferido. A recuperabilidade desses ativos foi avaliada pela Administração com base em projeções de lucros tributáveis para os próximos cinco anos, as quais indicam capacidade suficiente para a realização integral das diferenças temporárias que lhes deram origem. Em decorrência dessa análise, os ativos fiscais diferidos foram integralmente reconhecidos nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Movimentação líquida da conta de impostos diferidos:

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Em 1º janeiro	(641.013)	(285.637)
Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS	-	14.062
Depreciação	(88.856)	(97.930)
Provisões diversas	5.556	(27.028)
Ajuste marcação a mercado (MtM)	(134.430)	8.363
Amortização ajustes RTT	1.277	2.552
Provisão plano de saúde	766	332
Direito de uso	(133.233)	(258.865)
Arrendamento	79.537	79.354
Instrumentos financeiros derivativos (Ativo)	16.696	(77.790)

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Provisão para riscos	1.037	14.691
Provisão perda ativos	(5.487)	4.835
Outros	(12.675)	(17.952)
No final do período/exercício	(910.825)	(641.013)

PIS e COFINS Diferidos

		Controladora / Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025
Em 1º janeiro		(119)	(1.098)
Provisão receita crédito tributário PIS/Cofins	9.a	-	979
No final do período/exercício		(119)	(119)

23. Provisões

		Controladora / Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025
Provisões para riscos	23.1	648.917	615.460
Provisões junto ao Poder Concedente	23.2	132.540	106.336
Provisões para benefícios pós-emprego	23.3	11.452	9.200
Outras provisões		40.529	35.176
		833.438	766.172
Circulante		73.296	74.045
Não circulante		760.142	692.127

23.1 Provisões para riscos

As provisões para riscos, classificadas com risco de perda provável, estão registradas no passivo não circulante e compostas como segue:

Controladora / Consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2024	346.932	74.344	142.762	8.214	572.252
Adições	24.411	13.891	-	12.688	50.990
Atualizações	23.398	2.491	8.452	3.543	37.884
Baixas por reversões ou pagamentos	(28.873)	(11.860)	-	(4.933)	(45.666)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	365.868	78.866	151.214	19.512	615.460
Adições	22.862	64.880	-	3.529	91.271
Atualizações	6.651	3.880	4.371	2.466	17.368
Baixas por reversões ou pagamentos	(38.361)	(36.530)	-	(291)	(75.182)
Saldo em 30 de junho de 2026	357.020	111.096	155.585	25.216	648.917

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

No decorrer dos processos, a Companhia é exigida a realizar depósitos judiciais e para garantia de execução para permitir interposição de recurso, nos termos da Lei. Os depósitos são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante (vide nota explicativa nº 11) até que haja decisão judicial. Considerando os depósitos e bloqueios realizados no decorrer do processo, o impacto futuro esperado em caixa está composto como segue:

Controladora		Quantidade de ações (*)	Valor envolvido (*)	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido
Trabalhistas	(a)	1.474	986.353	357.020	(39.751)	317.269
Cíveis	(b)	1.530	587.930	111.095	(12.139)	98.956
Fiscais	(c)	165	1.123.393	155.586	(67.314)	88.272
Ambientais	(d)	265	100.227	25.216	(1.056)	24.160
Outras	(e)	6	2.375	-	-	-
		3.440	2.800.278	648.917	(120.260)	528.657

Consolidado		Quantidade de ações (*)	Valor envolvido (*)	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido
Trabalhistas	(a)	1.474	986.353	357.020	(39.751)	317.269
Cíveis	(b)	1.531	588.209	111.095	(12.139)	98.956
Fiscais	(c)	165	1.123.393	155.586	(67.314)	88.272
Ambientais	(d)	265	100.227	25.216	(1.056)	24.160
Outras	(e)	6	2.375	-	-	-
		3.441	2.800.557	648.917	(120.260)	528.657

(*) Referem-se aos processos classificados com prognóstico de perda possível e provável.

(a) Trabalhistas

As ações trabalhistas pleiteiam, em sua maioria, a cobrança de horas extraordinárias, parcelas indenizatórias, adicional noturno, intervalo intrajornada, equiparação salarial e adicionais de periculosidade e insalubridade.

Em 30 de junho de 2026, o valor total das causas trabalhistas, classificadas com prognóstico de perda possível ou provável, é de R\$986.353 (R\$969.238 em 31 de dezembro de 2025).

Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado R\$357.020 para 999 processos (R\$365.868 em 31 de dezembro de 2025), considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.

A adição no valor de R\$22.862 deve-se, principalmente, a mudanças de prognóstico, resultados dos cálculos decorrentes de decisões condenatórias ou modificativas proferidas durante o período.

A baixa de provisão no montante de R\$38.361 é decorrente dos pagamentos de execução, pagamentos por celebração de acordos e mudanças de prognóstico

(b) Cíveis

Em 30 de junho de 2026, a Companhia estava envolvida em 1.531 processos, sendo 1.395 ações judiciais e 136 processos administrativos. Deste total, figura como ré em 1.267 ações judiciais e 131 processos administrativos, e como autora, confrontante ou interessada em 128 ações judiciais e 5 processos administrativos.

O valor total dessas ações e processos administrativos cíveis classificados com prognóstico de perda possível ou provável somava R\$588.209 (R\$532.736 em 31 de dezembro de 2025).

Para os casos com prognóstico de perda provável em que a Companhia figura como ré, há uma provisão de R\$111.079, correspondente a 187 processos administrativos e judiciais (R\$78.688 em 31 de dezembro de 2025).

Os demais 1.081 processos judiciais e 130 processos administrativos, nos quais a Companhia também figura como ré, não possuem provisão constituída, uma vez que o risco de perda foi classificado como possível, sendo a maioria relacionada a pedidos de indenização por acidentes ferroviários.

As 1.267 ações judiciais em que a Companhia figura como ré tratam, majoritariamente, de temas como responsabilidade civil por acidentes ferroviários, questionamentos sobre cobranças por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, manutenção e reajuste de planos de saúde após desligamento de colaboradores, equiparação de planos de previdência privada ao da RFFSA, além de ações civis públicas. O valor envolvido nas ações judiciais com prognóstico de perda possível ou provável totalizava R\$511.702 em 30 de junho de 2026.

Os 131 processos administrativos em que a Companhia figura como ré tratam, majoritariamente, de temas como sinalizações da via, manutenção/instalação de passagens em nível, limpeza e capina na ferrovia, conservação e ocupação na faixa de domínio. O valor envolvido em tais processos com prognóstico de perda possível ou provável totalizava R\$95 em 30 de junho de 2026.

A Companhia figurava como autora, confrontante ou interessada em 128 ações judiciais e 5 processos administrativos. Esses casos tratam, predominantemente, de responsabilidade contratual, ações de cobrança pelo uso da faixa de domínio, usucapião, reintegração de posse e desapropriação.

O valor total envolvido nesses processos, é de R\$76.412. Com base na avaliação de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão de R\$16 para 6 processos, referente a condenações ao pagamento de honorários advocatícios de sucumbência (R\$37 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$750 mil por evento/ocorrência e no agregado.

(c) Fiscais

A Companhia é parte em 165 processos judiciais e administrativos de natureza tributária, sendo 22 ações de recuperação de tributos e 169 ações com risco possível ou provável de saída de recursos.

Em 30 de junho de 2026, o valor total envolvido para as 143 ações é de R\$1.123.393 (R\$1.086.835 em 31 de dezembro de 2025). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$155.586 (R\$151.214 em 31 de dezembro de 2025), referente a 9 processos considerando a perspectiva de perda provável.

A Companhia tem 128 processos para os quais, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão, uma vez que as expectativas de perda foram consideradas possíveis.

(d) Ambientais

A Companhia é parte em 21 processos judiciais e 244 processos administrativos cujo objeto versa sobre matéria ambiental, como emissão de ruídos, processos erosivos, contaminação do solo e patrimônio histórico. Em 30 de junho de 2026, o valor total envolvido nas referidas ações é de R\$ 100.227 (R\$98.273 em 31 de dezembro de 2025). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$25.216 referente a 15 processos considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações, permanecendo os demais como perda possível.

(e) Outras

A Companhia tem 5 Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) e 1 Termo de Compromisso firmados e vigentes, sendo 3 decorrentes de matéria trabalhista e sendo 1 TAC de matéria cível e 1 de matéria ambiental, além de 1 Termo de Compromisso de matéria ambiental. Em 30 de junho de 2026, o valor total envolvido é de R\$2.375 (R\$2.480 em 31 de dezembro de 2025).

23.2 Provisões junto ao Poder Concedente

As provisões junto ao Poder Concedente compreendem indenizações, multas, além de outras provisões de obrigações decorrentes da renovação da concessão.

23.3 Provisões para benefícios pós-emprego

Plano de assistência médica

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Plano de assistência médica	11.452	9.200

A Companhia oferta para seus empregados, um plano de assistência médica administrado pela Operadora Bradesco Saúde. O custeio do plano é na modalidade de preço pós-estabelecido, com rateio parcial das despesas, mediante o recolhimento de uma contribuição mensal dos beneficiários. Como há a participação do empregado no custeio do plano, a extensão desse benefício está garantida ao ex-empregado demitido ou exonerado sem justa causa ou aposentado, nos termos dos artigos 30 e 31 da Lei nº 9656/1998, regulamentados pela Resolução Normativa nº 488/2022 da ANS, que revogou a Resolução Normativa nº 279/2011. A Companhia paga à Operadora a diferença entre as despesas com a utilização do plano, acrescida da taxa de administração.

A Companhia também oferece a seus empregados e ex-empregados planos de saúde administrados pela Cooperativa Unimed Juiz de Fora. Nesse caso, são ofertados dois planos distintos, sendo um deles, em preço pós-estabelecido, destinado aos empregados ativos e o outro, em preço pré-estabelecido, destinado exclusivamente para ex-empregados. Por força dos dispositivos da Resolução Normativa nº 488/2022, no cálculo do reajuste a ser aplicado às mensalidades do plano dos ex-empregados, a Unimed Juiz de Fora deve avaliar conjuntamente toda a sua carteira de planos exclusivos para ex-empregados.

Contudo, sempre que o reajuste anual proposto pela Unimed Juiz de Fora para o plano exclusivo dos ex-empregados superar o valor percentual proposto pelo Bradesco Saúde para as contribuições do ex-empregado, a MRS repassará aos beneficiários vinculados à Unimed Juiz de Fora o mesmo valor de reajuste atribuído aos beneficiários vinculados à Bradesco Saúde e assumirá o pagamento da diferença do plano de saúde da Unimed.

Em virtude dessa medida, a Companhia assume o compromisso de custear parcialmente a assistência médica dos ex-colaboradores vinculados à Unimed Juiz de Fora e de seus respectivos dependentes.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Em 30 de junho de 2026, os planos contavam com 18.492 vidas entre Bradesco Saúde e Unimed Juiz de Fora (18.707 vidas em 30 de junho de 2025) e as contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$24.017 (R\$18.383 em 30 de junho de 2025).

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes como outros resultados abrangentes, conforme determina o Pronunciamento Contábil CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Em 30 de junho de 2026, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de assistência médica no valor de R\$11.452 (R\$9.200 em 31 de dezembro de 2025), os quais foram devidamente provisionados no passivo não circulante

Plano de previdência complementar

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 01 de novembro de 2021, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e a Companhia não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$5.244 até 30 de junho de 2026 (R\$5.201 em 30 de junho de 2025), as quais foram registradas como despesa do exercício.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não existiam passivos em nome da Companhia decorrentes do plano de previdência complementar.

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela Generalli Seguros. Em 30 de junho de 2026, a Companhia contribuiu com R\$773 (R\$771 até 30 de junho de 2025) com seguro de vida de seus funcionários.

24. Outras obrigações

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Obrigações da concessão	(a)	378.450	372.618	378.450	372.618
Obrigações contratuais com partes relacionadas		34.624	37.372	34.624	37.372
Combustível consignado	8	13.636	19.965	13.636	19.965
Outras obrigações a pagar		360	675	435	675
		427.070	430.630	427.145	430.630
Circulante		81.783	88.977	81.858	88.977
Não circulante		345.287	341.653	345.287	341.653

(a) Do total de R\$378.450 (R\$372.618 em 31 de dezembro de 2025), R\$259.651 (R\$253.556 em 31 de dezembro de 2025) referem-se aos recursos destinados à preservação da memória ferroviária (RPMF) e ao desenvolvimento tecnológico (RDT) que, após a definição das diretrizes e procedimentos aplicáveis pela ANTT, a Companhia reconheceu essas obrigações contratuais no passivo circulante e não circulante, ajustadas a valor presente.

O valor de R\$ 116.481 (R\$116.740 em 31 de dezembro de 2025) refere-se à obrigação regulatória de compartilhamento de receita, modalidade em que a Companhia deverá compartilhar com o Poder Concedente parte da receita gerada caso realize um TKU acima do projetada, de acordo com o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.

25. Patrimônio líquido

a) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$4.760.879 em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 está dividido em 337.977.019 ações escriturais sem valor nominal, divididas em ordinárias e preferenciais classes "A" e "B".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$5.000.000.

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter, direta ou indiretamente, mais de 20% da totalidade das ações representativas do capital votante da Companhia. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 30 de junho de 2026, a participação no capital social da Companhia é conforme segue:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital Total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	37.666.526	20,12%	74.301.916	49,28%	111.968.442	33,13%
CSN Mineração S.A.	26.777.723	14,30%	74.301.916	49,28%	100.104.788	29,62%
Usiminas Participações e Logística S.A.	37.513.650	20,04%	342.805	0,23%	37.856.455	11,20%
Vale S.A.	36.270.703	19,38%	769.304	0,51%	37.040.007	10,96%
Companhia Siderúrgica Nacional	25.636.431	13,69%	-	-	26.611.282	7,87%
Gerdau S.A.	4.460.128	2,38%	-	-	4.460.128	1,32%
Railvest Investments	14.747.620	7,88%	-	-	14.747.620	4,36%
Minoritários	4.137.420	2,21%	1.050.877	0,70%	5.188.297	1,54%
Total de ações	187.210.201	100,00%	150.199.188	100,00%	337.977.019	100,00%

b) Direito das ações

Os detentores das ações ordinárias terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais; os de ações preferenciais (classes A e B) terão direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, não terão direito de voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no Estatuto Social.

Embora sem direito de voto, as ações preferenciais classe B terão direito de eleger, em votação em separado, um membro do Conselho de Administração, enquanto representarem um mínimo de 25% da totalidade do capital social.

c) Reserva de lucros – reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo da Reserva Legal é de R\$629.271.

d) Reserva de lucros – reserva para investimentos

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração da Companhia propôs a retenção dos lucros acumulados do ano de 2025 no montante de R\$1.107.983, correspondente à parcela de 75% do lucro líquido de 2025 (após a dedução de 5% destinado à reserva legal), visando o suprimento dos recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital na Companhia.

O saldo da Reserva para investimentos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é de R\$3.249.679.

e) Outros resultados abrangentes

Os outros resultados abrangentes referem-se aos ganhos atuariais do plano de assistência médica, apurados em conformidade com o CPC 33 (R1).

	Ganhos atuariais	IRPJ/CSLL	Total
31 de dezembro de 2025	12.879	(1.317)	11.562
Ganhos	-	21	21
30 de junho de 2026	12.879	(1.296)	11.583

26. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (em milhares de reais, exceto valores por ação):

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
<u>Numerador</u>				
Lucro líquido do período	426.833	505.043	482.234	764.950
<u>Denominador (em milhares de ações)</u>				
Média ponderada de ações ordinárias	187.210	187.210	187.210	187.210
Média ponderada de ações preferenciais - A	81.588	81.588	81.588	81.588
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.179	69.179	69.179	69.179
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (Lucro básico)	165.844	165.844	165.844	165.844
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (Lucro diluído)	89.747	89.747	89.747	89.747
Denominador para lucros básicos por ação	353.054	353.054	353.054	353.054
Denominador para lucros diluídos por ação	346.136	346.136	346.136	346.136
Lucro básico diluído por ação ordinária	1,209	1,430	1,366	2,167
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Lucro básico/diluído por ação preferencial - A	1,330	1,574	1,502	2,383
Lucro básico/diluído por ação preferencial - B	1,330	1,574	1,502	2,383

A Companhia não detém ações em circulação com potencial de diluição ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do cálculo do lucro por ação.

27. Receita líquida de serviços

	Controladora / Consolidado			
	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Receita bruta de serviços	2.064.108	3.848.927	2.053.957	3.836.662
Impostos sobre serviços	(120.174)	(230.437)	(123.067)	(229.170)
	1.943.934	3.618.490	1.930.890	3.607.492

A Companhia presta serviços no mercado interno brasileiro, para entidades privadas.

Os contratos de prestação de serviços com os clientes estabelecem os preços e as previsões de toneladas a serem transportadas durante o período de vigência.

28. Custos e despesas por natureza

	Controladora			
	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Depreciação e amortização	(319.343)	(629.111)	(281.125)	(552.385)
Mão de obra e encargos sociais	(291.020)	(558.438)	(268.454)	(525.837)
Combustíveis/lubrificantes	(262.298)	(496.534)	(288.682)	(567.327)
Serviços de terceiros	(134.633)	(263.845)	(136.974)	(274.438)
Insumos/outros materiais	(77.022)	(150.704)	(83.894)	(157.413)
Partilhas de fretes e custos acessórios ao transporte	(70.811)	(110.285)	(68.468)	(132.003)
Custo da concessão (a)	(21.063)	(28.362)	(14.741)	(31.931)
Aluguel veículos e equipamentos operacionais	(2.879)	(5.755)	(3.449)	(5.847)
Outros	(6.218)	(48.063)	(9.741)	(19.978)
	(1.185.287)	(2.291.097)	(1.155.528)	(2.267.159)
Custo dos serviços prestados	(1.006.928)	(1.958.814)	(993.097)	(1.956.970)
Despesas gerais e administrativas	(170.793)	(318.428)	(152.978)	(295.419)
Despesas com vendas	(7.566)	(13.855)	(9.453)	(14.770)
	(1.185.287)	(2.291.097)	(1.155.528)	(2.267.159)

	Consolidado			
	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Depreciação e amortização	(319.669)	(629.436)	(281.125)	(552.385)
Mão de obra e encargos sociais	(293.560)	(560.978)	(268.454)	(525.837)
Combustíveis/lubrificantes	(262.298)	(496.534)	(288.682)	(567.327)
Serviços de terceiros	(134.537)	(264.718)	(136.974)	(274.438)
Insumos/outros materiais	(77.028)	(150.709)	(83.894)	(157.413)
Partilhas de fretes e custos acessórios ao transporte	(70.811)	(110.285)	(68.468)	(132.003)
Custo da concessão (a)	(21.063)	(28.362)	(14.741)	(31.931)
Aluguel veículos e equipamentos operacionais	(2.879)	(5.755)	(3.449)	(5.847)
Outros	(6.302)	(48.216)	(9.741)	(19.978)
	(1.188.147)	(2.294.993)	(1.155.528)	(2.267.159)
Custo dos serviços prestados	(1.008.394)	(1.960.280)	(993.097)	(1.956.970)
Despesas gerais e administrativas	(172.145)	(320.841)	(152.978)	(295.419)
Despesas com vendas	(7.608)	(13.872)	(9.453)	(14.770)
	(1.188.147)	(2.294.993)	(1.155.528)	(2.267.159)

(a) Refere-se aos custos decorrentes das obrigações regulatórias, que estão descritas na nota explicativa nº 24, letra (a).

29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			
	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
<u>Outras receitas operacionais</u>				
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)	12.142	24.643	10.685	20.762
Receitas alternativas (a)	10.032	19.914	9.062	16.720
Multas contratuais (b)	15.144	15.183	16.234	21.383
Reversão de provisão para perda de ativos circ. não circulantes	2.992	13.591	19.069	19.069
Reversões de provisão para riscos	12.379	12.255	3.979	4.671
Seguros	11.668	11.950	354	8.421
Receita habilitação de crédito tributário	-	4.016	-	-
Receita na venda de imobilizado	159	223	-	158
Venda de créditos (c)	-	-	-	50.000
Outros créditos	4.946	7.485	5.091	5.607
	69.462	109.260	64.474	146.791

		Controladora			
		01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
		a	a	a	a
		30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Outras despesas operacionais					
Estorno parcela legal ICMS	(d)	(24.682)	(44.762)	(30.569)	(61.206)
Execuções por perdas processuais		(14.515)	(22.671)	(9.134)	(20.464)
Valor residual do ativo imobilizado/intangível baixado		(6.312)	(19.841)	(25.023)	(29.371)
Demais despesas tributárias		(4.876)	(8.891)	(4.582)	(10.765)
Impostos sobre outras receitas		(5.369)	(8.263)	(5.029)	(12.696)
Outras despesas		(4.158)	(14.855)	(5.560)	(10.320)
		(59.912)	(119.283)	(79.897)	(144.822)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		9.550	(10.023)	(15.423)	1.969
		Consolidado			
		01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
		a	a	a	a
		30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Outras receitas operacionais					
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)		12.142	24.643	10.685	20.762
Receitas alternativas	(a)	10.032	19.914	9.062	16.720
Multas contratuais	(b)	15.144	15.183	16.234	21.383
Reversão de provisão para perda de ativos circ. não circulantes		2.992	13.591	19.069	19.069
Reversões de provisão para riscos		12.379	12.255	3.979	4.671
Seguros		11.668	11.950	354	8.421
Receita habilitação de crédito tributário		-	4.016	-	-
Receita na venda de imobilizado		159	223	-	158
Venda de créditos	(c)	-	-	-	50.000
Outros créditos		4.946	7.485	5.091	5.607
		69.462	109.260	64.474	146.791
Outras despesas operacionais					
Estorno parcela legal ICMS	(d)	(24.682)	(44.762)	(30.569)	(61.206)
Execuções por perdas processuais		(14.515)	(22.671)	(9.134)	(20.464)
Valor residual do ativo imobilizado/intangível baixado		(6.312)	(19.841)	(25.023)	(29.371)
Demais despesas tributárias		(4.890)	(8.905)	(4.582)	(10.765)
Impostos sobre outras receitas		(5.369)	(8.263)	(5.029)	(12.696)
Outras despesas		(4.158)	(14.998)	(5.560)	(10.320)
		(59.926)	(119.440)	(79.897)	(144.822)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		9.536	(10.180)	(15.423)	1.969

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (a) Receitas alternativas: exploração comercial de bens ou prestação de serviços distintos do transporte ferroviário de cargas ou passageiros, das operações acessórias, do tráfego mútuo ou do direito de passagem.
- (b) Alguns contratos de serviços de transporte ferroviário possuem cláusulas de mecanismos de proteção de receita (*take or pay*), cujo objetivo é assegurar a realização dos volumes mínimos de transporte contratados pelos clientes. O mecanismo é acionado quando o cliente não atinge o volume mínimo estabelecido em contrato. Os valores são apurados conforme o período contratual e calculados com base nos principais itens que compõem o custo. A receita decorrente do acionamento do mecanismo de proteção é reconhecida em outras receitas operacionais.
- (c) Em janeiro de 2025, através do Termo de Cessão de Créditos, a Companhia realizou a venda de créditos, originados de processo de recuperação judicial, detidos contra determinado cliente. A transação foi concluída, resultando na alienação dos direitos creditórios a um terceiro pelo valor de R\$50.000, com a apuração e recolhimento dos impostos devidos.
- (d) Valores decorrentes de estorno legal apurados conforme determinação da legislação do ICMS. A Companhia apura mensalmente o coeficiente de aproveitamento e estorna a parcela que excede a este percentual.

30. Resultado financeiro, líquido

		Controladora			
		01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
		a	a	a	a
		30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Receitas financeiras					
Ajuste de marcação a mercado <i>hedge accounting</i>	21	360.604	395.437	-	-
Rendimentos s/ aplicações financeiras		156.238	294.226	108.753	229.951
Variação cambial e monetária		4.811	17.260	8.078	11.229
Ajuste a valor presente de contas a receber		1.478	2.984	5.247	10.473
Juros		6.697	13.779	581	1.022
Atualização monetária do efeito da exclusão do ICMS na base do IRPJ/CSLL		-	7.127	18.066	24.041
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i> /NDF		-	-	131.759	144.020
Juros crédito tributário PIS/COFINS	9.a	-	-	825	1.793
Outras receitas financeiras		1.300	8.708	3.814	3.710
		531.128	739.521	277.123	426.239
Despesas financeiras					
Variação cambial e monetária		(231.973)	(403.046)	(67.345)	(209.223)
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i> /NDF		(311.248)	(358.064)	-	-
Juros		(161.430)	(322.159)	(142.637)	(300.265)
Juros sobre passivos de arrendamentos	20	(78.261)	(160.240)	(32.638)	(68.872)
Ajuste de marcação a mercado <i>hedge accounting</i>	21	-	-	(172.208)	(147.925)
Outras despesas financeiras		(23.790)	(38.767)	(26.302)	(42.917)
		(806.702)	(1.282.276)	(441.130)	(769.202)
Resultado financeiro, líquido		(275.574)	(542.755)	(164.007)	(342.963)

		Consolidado			
		01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
		a	a	a	a
		30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Receitas financeiras					
Ajuste de marcação a mercado <i>hedge accounting</i>	21	360.604	391.402	-	-
Rendimentos s/ aplicações financeiras		160.317	305.595	110.058	231.257
Variação cambial e monetária		4.811	17.260	8.078	11.229
Ajuste a valor presente de contas a receber		1.478	2.984	5.247	10.473
Juros		253	959	581	1.022
Atualização monetária do efeito da exclusão do ICMS na base do IRPJ/CSLL		-	7.127	18.066	24.041
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i> /NDF		-	-	131.759	144.020
Juros crédito tributário PIS/COFINS	9.a	-	-	825	1.793
Outras receitas financeiras		1.300	12.743	3.814	3.710
		528.763	738.070	278.428	427.545
Despesas financeiras					
Variação cambial e monetária		(231.973)	(403.046)	(67.345)	(209.223)
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i> /NDF		(311.248)	(358.064)	-	-
Juros		(161.430)	(322.159)	(142.637)	(300.265)
Juros sobre passivos de arrendamentos	20	(78.261)	(160.240)	(32.638)	(68.872)
Ajuste de marcação a mercado <i>hedge accounting</i>	21	-	-	(172.208)	(147.925)
Outras despesas financeiras		(23.988)	(39.369)	(26.363)	(42.978)
		(806.900)	(1.282.878)	(441.191)	(769.263)
Resultado financeiro, líquido		(278.137)	(544.808)	(162.763)	(341.718)

31. Tributos sobre o lucro

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:

		Controladora			
		01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
		a	a	a	a
		30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		487.186	768.509	596.756	1.000.163
Alíquota nominal		34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:		165.643	261.293	202.897	340.055
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		(105.290)	2.173	(88.375)	(104.842)
Diferenças temporárias		(105.290)	8.540	-	-
Ajustes exerc. anteriores (Exclusão do Crédito Presumido ICMS MG BC IR/CS)		-	(6.367)	-	-
Incentivos fiscais		-	-	(8.799)	(13.541)
Efeito da exclusão do ICMS na base do IRPJ/CSLL		-	-	(73.550)	(86.501)
Ajustes IR/CS exclusão PIS e COFINS base de cálculo ICMS		-	-	(281)	(610)
Ajuste de estoque		-	-	20	695
Despesas com doações		-	-	119	733
Outros		-	-	(5.884)	(5.618)
IRPJ/CSLL no resultado do período		60.353	263.466	114.522	235.213

	Controladora			
	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Corrente	-	(6.367)	79.347	79.719
Diferido	60.353	269.833	35.175	155.494
IRPJ/CSLL no resultado do período	60.353	263.466	114.522	235.213

Alíquota fiscal efetiva total	12,39%	34,28%	19,19%	23,52%
Alíquota fiscal efetiva total – correntes	0,00%	-0,83%	13,30%	7,97%
Alíquota fiscal efetiva total – diferidos	12,39%	35,11%	5,89%	15,55%

	Consolidado			
	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	487.186	768.509	597.176	1.000.584
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:	165.643	261.293	203.040	340.199

Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	(105.290)	2.173	(88.098)	(104.565)
Diferenças temporárias	(105.290)	8.540	-	-
Ajustes exerc. anteriores (Exclusão do Crédito Presumido ICMS MG BC IR/CS)	-	(6.367)	-	-
Incentivos fiscais	-	-	(8.799)	(13.541)
Efeito da exclusão do ICMS na base do IRPJ/CSLL	-	-	(73.550)	(86.501)
Ajustes IR/CS exclusão PIS e COFINS base de cálculo ICMS	-	-	(281)	(610)
Ajuste de estoque	-	-	20	695
Despesas com doações	-	-	119	733
Outros	-	-	(5.607)	(5.341)
IRPJ/CSLL no resultado do período	60.353	263.466	114.942	235.634

Corrente	-	(6.367)	79.767	80.140
Diferido	60.353	269.833	35.175	155.494
IRPJ/CSLL no resultado do período	60.353	263.466	114.942	235.634

Alíquota fiscal efetiva total	12,39%	34,28%	19,25%	23,55%
Alíquota fiscal efetiva total – correntes	0,00%	-0,83%	13,36%	8,01%
Alíquota fiscal efetiva total – diferidos	12,39%	35,11%	5,89%	15,54%

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A Companhia apura o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") com base no regime do lucro real anual, em conformidade com a legislação tributária vigente. As diferenças entre o resultado contábil e o lucro tributável decorrem, principalmente, de adições e exclusões temporárias previstas na legislação fiscal, as quais dão origem a ativos e passivos fiscais diferidos, reconhecidos nos termos do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

No trimestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia apurou lucro antes do imposto de renda e da contribuição social no montante de R\$ 768.509. Considerando a alíquota nominal combinada de 34%, a despesa tributária nominal corresponderia a R\$ 261.293.

Entretanto, em decorrência dos ajustes fiscais realizados no período, a apuração fiscal resultou em prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, não havendo reconhecimento de IRPJ e CSLL correntes. Por sua vez, a constituição e reversão de diferenças temporárias resultaram no reconhecimento de despesa líquida de IRPJ e CSLL diferidos passivos no valor de R\$ 269.833, acrescida de R\$ 6.367 referentes a registros de créditos extemporâneos cuja habilitação ocorreu em fevereiro de 2026, totalizando o impacto tributário reconhecido no resultado do trimestre.

Em razão desses efeitos, a alíquota efetiva da Companhia foi de 34,28%, em comparação à alíquota nominal de 34%.

32. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa**32.1 Movimentações que não afetaram o caixa nas atividades de investimento**

Durante o período de 2026, a Companhia realizou adições ao ativo imobilizado e intangível, na controladora e no consolidado, com pagamento a prazo, no valor de R\$ 155.971 e R\$ 164.322, respectivamente (R\$ 343.532 em 30 de junho de 2025), as quais não envolveram desembolso de caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

32.2 Conciliação de passivos resultantes de atividades de financiamento

	30/06/2026					
Controladora / Consolidado	Empréstimos bancários	Debêntures	Arrendamento	Total	Instrumentos financeiros	Dívida total
Empréstimos e financiamentos 31/12/2025	1.582.885	8.079.435	2.513.425	12.175.745	138.105	12.313.850
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(517.453)	863.899	(394.065)	(47.619)	(309.017)	(356.636)
Novas captações	-	1.200.000	-	1.200.000	-	1.200.000
Pagamentos do principal	(447.583)	-	(233.824)	(681.407)	(309.017)	(990.424)
Pagamento de juros	(69.870)	(279.766)	(160.241)	(509.877)	-	(509.877)
Custo da transação	-	(56.335)	-	(56.335)	-	(56.335)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	90.256	260.203	160.241	510.700	358.124	868.824
Atualização de juros, variação monetária e cambial	90.256	260.203	160.241	510.700	358.124	868.824
Empréstimos e financiamentos 30/06/2026	1.155.688	9.203.537	2.279.601	12.638.826	187.212	12.826.038

	30/06/2025					
Controladora / Consolidado	Empréstimos bancários	Debêntures	Arrendamento	Total	Instrumentos financeiros	Dívida total
Empréstimos e financiamentos 31/12/2024	2.336.072	5.832.686	1.572.161	9.740.919	366.899	10.107.818
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(660.982)	(1.068.310)	(373.108)	(2.102.400)	(128.713)	(2.231.113)
Novas captações	227.363	-	-	227.363	-	227.363
Pagamentos do principal	(521.006)	(823.650)	(304.236)	(1.648.892)	(128.713)	(1.777.605)
Pagamento de juros	(367.339)	(244.660)	(68.872)	(680.871)	-	(680.871)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	147.591	550.140	68.872	766.603	(141.121)	625.482
Atualização de juros, variação monetária e cambial	147.591	550.140	68.872	766.603	(141.121)	625.482
Empréstimos e financiamentos 30/06/2025	1.822.681	5.314.516	1.267.925	8.405.122	97.065	8.502.187

Os pagamentos relacionados a fornecedores de investimento são apresentados no fluxo de caixa como atividades de financiamento. Em 2026, foi efetuado o pagamento de R\$265.539 na controladora e consolidado (R\$438.666 em 30 de junho de 2025) na controladora e consolidado referente a investimentos de anos anteriores.

33. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI*	Franquia
Riscos operacionais	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	30 de março de 2027	375.000	7.500
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de agosto de 2026**	85.000	750
RC Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	30 de abril de 2027	70.000	N/A
Seguro garantia execução contrato de concessão***	Cumprimento das obrigações com ANTT	17 de junho de 2028	1.533.910	N/A

*LMI – Limite Máximo de Indenização

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil considerando a natureza de sua atividade.

**A apólice de Responsabilidade civil foi prorrogada nos mesmos termos e condições, por mais 18 meses, passando a vigorar até 9 de fevereiro de 2028 e aumentando o LMI para 100.000.

***Em 29 de julho de 2022, como condição para a assinatura do contrato da renovação da concessão, a Companhia contratou seguro-garantia. Este contrato de seguro garante a indenização, até o valor fixado na apólice, por eventuais prejuízos decorrentes do não cumprimento das obrigações contratuais assumidas pela Companhia no contrato de concessão.

34. Segmentos operacionais

A Administração da Companhia e sua controlada, baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são regularmente revisitadas pela Administração da Companhia e sua controlada para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de desempenho. Considerando que a controlada ainda se encontra em fase pré-operacional, a Administração da Companhia concluiu que não são necessárias divulgações adicionais sobre segmentos, pois opera em um único segmento operacional de exploração de concessão onerosa no serviço público de transporte ferroviário de carga.

35. Eventos subsequentes

Aporte de capital (AFAC) na MRS Hidrovias S.A.

Em 29 de julho de 2026, a MRS Logística S.A. efetuou aporte de capital no valor de R\$ 75.000 na MRS Hidrovias S.A.

Administração: Conselheiros e Diretores

Conselho de Administração

Luiz Fernando Barbosa Martinez (Presidente)
João Mario Lourenço Filho
Pedro Barros Mercadante Oliva
Fernando Lopes Alcântara
Patrícia Silva Rodrigues Scheel
Rafael Dorneles Japur
Miguel Angel Homes Camejo
Luiz Gustavo Reche
Raphael Marins Martins
Leandro Martins Chiardelli

Membros da Diretoria Executiva

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial, Pessoas, Institucional, Regulatório, de Meio Ambiente e Comunidades

Félix Lopez Cid
Diretor de Infraestrutura

Henrique Rocha Martins
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Daniel Dias Olivio
Diretor de Operações e Tecnologia da Informação

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Bambini de Assis
Raphael Steiman
Ane Menezes Castro Matheus

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, Comercial, Pessoas, Institucional, Regulatório, de Meio Ambiente e Comunidades e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da MRS Logística S.A. relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2026.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial,
Pessoas, Institucional, Regulatório, de
Meio Ambiente e Comunidades

Félix Lopez Cid
Diretor de Infraestrutura

Henrique Rocha Martins
Diretor de Finanças e Relações com
Investidores

Daniel Dias Olívio
Diretor de Operações e Tecnologia da
Informação

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Raphael Steiman

Ane Menezes Castro Matheus

Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, Comercial, Pessoas, Institucional, Regulatório, de Meio Ambiente e Comunidades e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução"), declaram que reviram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no Relatório sobre a revisão de informações trimestrais do auditor independente Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações contábeis intermediárias da MRS Logística S.A. relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2026.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial,
Pessoas, Institucional, Regulatório, de
Meio Ambiente e Comunidades

Félix Lopez Cid
Diretor de Infraestrutura

Henrique Rocha Martins
Diretor de Finanças e Relações com
Investidores

Daniel Dias Olivio
Diretor de Operações e Tecnologia da
Informação

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Raphael Steiman

Ane Menezes Castro Matheus